ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 18
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 23 DE JANEIRO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rodrigues Alves

Rio, 22.

Consta que o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, descerá de Petropolis no dia 26 do corrente, a fim de ir assistir, em Garatinguetá, ao casamento de uma sobrinha.

Senado

Rio, 22

Não houve hoje sessão no Senado.

Camara.—Tratado do Acre

Rio, 22.

Effectuou-se hoje a nona sessão secreta da Camara.

O sr. Barbosa Lima terminou o seu discurso de combate ao tratado de Petropolis, continuando a sustentar ainda que a União não tem o direito de ceder o seu territorio. O orador finalizou-o declarando que lhe causa serias apprehensões o facto de haver o Brazil assumido a responsabilidade do litigio existente entre a Bolivia e o Perú.

Ao terminar foi saudado com palmas e comprimentado.

Seguiu-se-lhe o sr. Soares Santos que, até seis horas da tarde, leu o seu voto, contrario tambem ao tratado.

Adiou-se o debate pela hora.

Barão do Rio Branco

Rio, 22.

O sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, acha-se acommettido de grippeintestinal.

Benjamin Constant

Rio, 22.

Tem sido extraordinariamente visitado hoje o mausuléo onde repousam os restos mortaes do grande republicano Benjamin Constant.

Bilhetes do thesouro

Rio, 22.

O Banco Commercial e o River Plate Bank tomaram cada um mil contos de réis de bilhetes do thesouro.

Collectoria de Timbaúba

Rio, 22.

Ficaram sem effeito as nomeações dos srs. Celso de Albuquerque e José Galdino da Silva, para exercerem os logares de collector e escrivão de Timbaúba.

Para esses logares acabam de ser nomeados os srs. João Carneiro de Albuquerque e João Bernardino de Senna.

Commissão mixta

Rio, 22.

Foi approvada a nomeação da commissão mixta que, no corrente exercicio, servirá na alfandega d'ahi.

A «Novo Lloyd»

Rio, 22.

A «Nação» denuncia hoje que a companhia «Novo Lloyd Brazileiro» quiz comprar por cento e oitenta contos de réis um vapor, o «Anna Villa», impondo ao proprietario do mesmo a condição de fazel-o figurar na respectiva escriptura como vendido por quatrocentos contos de réis, devendo ser a quantia excedente dividida por diversas pessôas.

Manifestação

Rio, 22.

Projecta-se aqui fazer uma grande demostração de apreço ao barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, no dia do anniversario do laudo das Missões.

Cinco mil contos de réis

Rio, 22.

No proximo vapor, que seguir para os portos do norte, remette o thesouro federal para a delegacia fiscal dahi cinco mil contos de réis em cedulas novas, de valores diversospara trocos.

Louco

Rio, 22.

Enlouqueceu o alumno da Escola Preparatoria de Tactica do Realengo, Firmino da Rocha Lyra.

Outro louco

Rio, 22.

Consta que perdeu a razão o antigo, notavel e estimado reporter do «Jornal do Commercio», Isaias Assis.

O tratado de Petropolis

Rio, 20.

Presumo que o tratado do Acre estará approvado pelo Senado até o dia 5 ou 6 do mez proximo.

A peste no Maranhão

Rio, 22.

São tristes as noticias aqui recebidas do Maranhão, onde tem recrudescido a peste bubonica, havendo já feito diversas victimas.

Os medicos, commissionados para irem áquelle Estado, por conta do mesmo, afim de debellarem tão horroroso mal, já seguiram felizmente para alli, no vapor nacional «Alagoas».

Vão convenientemente preparados com desinfectadores, vaccina Yersin, serum anti-pestoso e material sanitario.

Promoção

Rio, 22.

Consta que será promovido a capitão-tenente o primeiro tenente Magalhães Castro, ajudante de ordens do dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

Contestação de uma noticia

Rio, 22.

A «Tribuna» contesta a noticia, que se espalhou, de que o sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, pretenda offerecer um banquete aos congressistas, depois de approvado o tratado com a Bolivia.

Incendio

Rio, 22.

Hontem, á noite, um pavoroso incendio destruiu a casa commercial pertencente á firma Luiz de Amorim Pires.

O prejuizo causado avalia-se em cento e cinco enta contos de réis.

Peste bubonica

Rio, 22.

Registraram-se hontem dous casos de peste levantina.

Hoje foi registrado um caso e tres obitos.

Cambio

Rio, 22.

O cambio fechou hontem a 12 1/4 e hoje a 12 7/32.

EXTERIOR

Discurso da corôa

Lisboa, 22.

Na camara dos pares foi approvada a resposta ao discurso da corôa.

Russia e Japão

Londres, 22.

A chancellaria de S. Petersburgo não respondeu ainda á nota ultima, que lhe enviou o governo do Japão; nada, porém, transpirou relativamente a esse assumpto.

Persevera a crença geral de que as negociações vão mais facilitadas.

Londres, 21.

Consta que o Mikado declarou á Russia que acceitará a arbitragem.

Ministerio da Coréa

Londres, 22.

Quatro membros do ministerio da Coréa demittiram-se por causa de divergencias, originadas da questão russo-japoneza.

Suicidio

Buenos-Ayres, 22.

Em Mendoza suicidou-se Eugenio Latorre, cunhado do ministro das obras publicas, Emilio Civit.

Greve

Buenos-Ayres, 22.

Declararam-se em greve os cocheiros e padeiros.

A policia está vigilante.

Reconhecimento do Panamá

Buenos-Ayres, 22.

O ministro do exterior e os plenipotenciarios do Brazil e do Chile reuniram-se para tentarem de um accordo sobre o reconhecimento simultaneo da Republica do Panamá.

Duque de Abruzzos

Buenos-Ayres, 22.

Preparamo-se grandes festas de recepção ao duque de Abruzzos.

Revolução uruguaya

Montevidéo, 22.

O coronel Benavente desenvolve toda sua actividade em cercar Apparicio Saraiva, impedindo-lhe a retirada.

Montevidéo, 22.

Está imminente uma batalha entre os revolucionarios e as forças governistas, sendo anciosamente esperado seu desfecho.

O governo confia em que obterá a victoria.

Uma argentaria

Valparaiso, 22.

Acaba de fallecer d. Carmen de Santa Maria, senhora respeitavel, pertencente á aristocracia chilena e possuidora de uma fortuna colossal.

CARTAS DO RIO

Rio, 12 de Janeiro.

SENADO E CAMARA

A semana parlamentar no senado se caracterisou quasi que por um zero de trabalho.

O facto tem sua razão explicativa, desde que se assentou que a convocação extraordinaria não comportaria nada mais além do tratado do Acre e projectos correlativos.

Por isso mesmo, estando o tratado entregue á outra casa do congresso, o senado annuncia nas suas ordens do dia trabalhos de commissões e não faz numero para sessões estranhas ao convenio.

Ainda assim, desde o dia da abertura da sessão extraordinaria até hontem, 10 dias, domingos á parte, houve trez dias de debate, de um dos quaes lhes falei na carta anterior.

Nesta semana, duas sessões apenas: no dia 5, por poucos minutos, para o sr. Bernardo de Mendonça annunciar que ainda não podia tratar do caso que reputava muito serio, de um erro na lei da receita, porque estava auzente o sr. Ramiro Barcellos, relator d'aquelle orçamento.

E estamos até hoje sem saber em que terreno o representante de Alagôas vai collocar as suas accusações e em qual lhe vai responder o senador pelo Rio Grande do Sul, não porque este já não acudisse so repto, porque ha trez dias que sua exc. é o primeiro a chegar ao senado, mas porque não tem havido *quorum*.

Aqui muito á puridade, digo-lhes que tem sido isso talvez uma felicidade, evitando qualquer incidente desagradavel, tão irritados de animo estão os dois membros da alta casa do congresso; ainda hontem, encontrando-se no salão, dialogaram asperos e chegaram a se lançar um contra o outro, sendo afastados rapidamente por collegas presentes.

O outro dia de sessão a que alludi, foi a 7 do corrente, e então o recinto ganhou uma vivacidade que ninguem esperava.

O sr. Lauro Sodré foi á tribuna, e discorrendo sobre os funestos successos do Ceará, o sorteio lá e nesta capital, com todas as suas consequencias desastrosas, combateu o governo d'aquelle Estado e o da União, este pela imprevidencia com que sanccionou uma medida illegal e violadora da constituição, uma medida antipathica, usurpando excepcionalmente a liberdade de uma classe fraca e humilde.

De passagem o representante do Districto Federal abordou o caso do tratado do Acre, para combater o sigillo de que se o estava cercando e para mandar á meza uma indicação no sentido de ser publica a discussão do convenio quando elle chegasse ao senado.

Acudiram á replica os srs. Francisco Glycerio e Joaquim Catunda, aquelle para defender o governo da União, propugnando pela constitucionalidade do sorteio que tão grandes amarguras tem custado e este para defender o governador do Ceará, mostrando que elle apenas prestou a necessaria força que lhe requisitou o capitão do porto da Fortaleza, para fazer respeitar uma ordem do governo federal, desacatada ostensivamente pela aggressão aos seus executores.

E já que estava na tribuna, o 1.º secretario do senado aproveitou do ensejo para uma digressão no terreno politico, trazendo-o a dizer que comprehendia e explicava a liberdade e a fraternidade, mas não a igualdade como dogma republicano, pois a igualdade não póde haver nas sociedades como nas sciencias.

« Suponha-se disse o orador ao concluir, que se abatem as montanhas, que se eleva o leito dos mares, que se nivelam os lagos e os rios e que a superficie do planeta se torna uniformemente plana; qual seria a consequencia? .

A morte, a destruição de todos os povos, o exterminio de todos os seres.

A terra continuaria a descrever a sua orbita de evolução no meio de silencio, o mais profundo, sem um som, sem um arruido, sem cousa alguma que denunciasse a vida.

Seria a morte do genero humano, seria a morte de todos os estimulos, de todos os sentimentos nobres, de todas as aspirações, de tudo quanto nos leva, pelo egoismo, a nos tornar superiores, a nos distinguir uns dos outros! »

E foi tudo quanto houve no senado.

* *

Da camara nada ha para dizer, porque nenhum dia de sessão houve durante a semana; as forças estão se apparelhando para o debate do tratado, mas nem por isso a obra patriotica do sr. Rio Branco deixará de ter um formidavel successo, pelo ruidoso triumpho que a maioria vai obter sobre uma minoria que se pode dizer na razão de 5 para 100.

No recinto em que tem trabalhado a commissão de diplomacia e tratado, sim, houve consecutivas reuniões, curiosidades aguçadas, discussões quentes e resoluções com pretensão a sigillo, pretenção digo, porque meia hora depois sabia-se de tudo e os jornaes o contavam.

No dia 5, como previ e lhes annunciei, o sr. Gastão da Cunha apresentou o seu parecer, um trabalho bem feito, elucidativo, rapido, concluido pela approvação do tratado.

Pediu vista por 48 horas o sr. Pereira de Lyra, que depois o devolveu, subscrevendo-o, pelas conclusões, como os demais membros.

Tudo se teria assim passado em calma e pelo melhor, se os habitos das interpretações regimentaes não tivessem levantado uma tempestade n'um copo d'agua, degenerando em discussão demasiada irritante.

Deputados estranhos á commissão queriam ter vista do parecer, do tratado e documentos appensos, e é facil de comprehender até onde semelhante concessão, si feita, podia-se estender.

Como, porem, elles allegavam a necessidade de estudar o assumpto, antes do plenario, o presidente da camara conciliou tudo, pondo todo o assumpto á disposição de suas excs., mappas inclusive, na secretaria da casa, durante cinco dias.

A proposito do sigillo de que a camara, ou antes, o seu *leader* cercou o convenio de Petropolis e documentos annexos, occorreram cousas impagaveis.

O *Jornal do Commercio* publicou um largo resumo do tratado, tornando-o conhecido de todo o mundo; ao tempo em que o parecer do sr. Gastão da Cunha era lido a portas fechadas, a *Gazeta de Noticias* chimpava aos olhos de todos os seus leitores, um extracto completo do mesmo documento, graças á habilidade de um seu redactor, que é tambem deputado pelo Ceará.

Mas houve mais e melhor: emquanto na camara eram destribuidos os avulsos impressos com o tratado, parecer, exposição de motivos, mensagem e mappas, em mão propria dos deputados, sob uma cautella e um escrupulo que chegaram até ao registro numerado de cada exemplar, negando-se aos reports o olharem mesmo de longe, para taes impressos, elles chegavam aos jornaes. mandados levar pelo governo, que assim dizia bem claro que não queria segredos, e que o segredo do sr. Cassiano do Nascimento não era do palacio ou da chancellaria do exterior.

E' o que acontece a quem quer ser mais realista que o rei!...

E o tratado e seus annexos vieram então integros para o dominio da publicidade, o que foi um bem para o governo, que viu a imprensa na sua quasi unanimidade cercal-o das maiores e mais sinceras homenagens.

A exposição de motivos do sr. Rio Branco é, sobretudo, um documento do mais alto valor, dando a medida exacta da capacidade e do patriotismo desse homem, que reputa o convenio uma solução tão honrosa e tão importante, que ao seu lado desapparecem as suas duas conquistas das Missões e do Amapá.

Amanhã a camara decidirá a preliminar sobre serem ou não secretas as sessões em que se discutirá, o tratado, e, decidido pela affirmativa, começará logo o debate, iniciado pelo sr. Felisbello Freire, que é o primeiro inscripto para combatel-o.

Acredito que a discussão não irá além de tres dias, e approvado o convenio, emquanto elle segue para o senado, a camara tratará dos projectos especiaes sobre despesas e administração do territorio.

AS GRÉVES—CAUSAS, E EFFEITOS—FALSOS PRETEXTOS—DISTURBIOS E ARRUAÇAS

Não bastava a *gréve* do pessoal maritimo que tanto paralysou a vida commercial e tão serias difficuldades trouxe á navegação do porto, das costas e do estrangeiro, e eis que na madrugada de 9 do corrente explodiu a *parede* dos carroceiros, tentando, pela anarchia mashorqueira e pela aggressão e ameaça se estender a todos os vehiculos da viação publica.

Não meespantou e não causou sorpreza a ninguem essa estúrdia e disparatada resolução dos guiadores de burros e carros, tanto é certo que desde muitos dias se affirmava ás escancaras que a *gréve* ia rebentar com ramificações pelo pessoal da estrada de ferro, generalizando-se logo depois por outras classes, de modo a ser completa a reviravolta que se operaria na acção politica do governo, se mais longe não podessem chegar os acontecimentos...

Creio bem que houvesse exaggeros nos boatos das ruas que entre nós crescem, avultam e proliferam com uma facilidade pasmosa.

Mas que nem tudo era falso e exaggerado a *gréve* dos carroceiros o provou.

Ella explodiu a 9 e já a 4 do corrente a minha carta para o *Diario* dizia claramente o que se intentava fazer e o governo, logo depois, desdobrava-se em providencias de cautella, apparelhando-se e pondo de promptidão forças de terra e mar.

Somente, naquella occasião eram falsos os motivos que por antecipação se allegava para a colera dos carroceiros: umas licenças exaggeradas, que não havia, pois a prefeitura apenas mandau cobrar a taxa de 3$000 por anno e por cabeça de muar.

Ora, ninguem dirá que seja isso uma taxa onerosa, tratando-se de animaes de vehiculos que são poderosos elementos de estrago para o calçamento das ruas, além de outros damnos de continuo occorridos á propriedade e até a vida particular.

Demais, o pequeno imposto incidia, não contra os carroceiros, mas contra os seus patrões, donos de animaes ou proprietarios de cocheiras.

E foram aquelles no emtanto que fizeram a *gréve* e vieram para a rua armar a arruaça, a desordem e a aggressão indistincta, impellidos torpemente, indignamente,em parte pelos inimigos da ordem e da Republica, em parte pelos patrões que, para pagarem a taxa de 3$000 por anno e por animal, impozeram aos seus empregados o desconto *mensal*, de 10$000 aos cocheiros e 5$000 aos seus ajudantes.

Imaginem que gente, que pessoal; a totalidade do imposto por anno ascendia ou ascenderá a 60 contos e elles, os patrões tirariam do seu pessoal cerca de 580 contos!

Mas os carroceiros, pobres burros sem rabo, ignorantes e boçaes, a voz de se lhes minguar mais os ordenados, não reflectiram nem examinaram o caso; trataram, sim, de vir para a rua em massa, tudo conflagrar, fazendo recolher carros e tilburys, atacando bondes, e pessoas, principalmente nas linhas de São Christovão e carris urbanos.

A policia, porém, agiu promptamente, repellindo os mashorqueiros com a maior energia, ao tempo em que toda a imprensa, menos uma folha da manhã, combatia a *gréve* e os grevistas, desmascarando os seus intuitos, mostrando aos carroceiros que elles eram ludibriados pelos proprios patrões e indicando claramente os responsaveis.

Totalmente desamparados, tratados sem nenhuma benevolencia, presos e responsabilisados os directores da sociedade dos cocheiros, os patrões bateram nos peitos e os grevistas voltaram ao trabalho ao fim de dois dias e horas desatinados.

A *Tribuna* que nessa emergencia tomou um bello rumo e desde o primeiro momento, ainda hoje escreveu um edictorial, confrontando as duas *gréves* ultimas, a dos maritimos, prestigiada pelo seu espirito de ordem e abroquelada pela defeza de direitos violados; a dos carroceiros, repellida por todos, sem raizes e sem fundamento, jugulada pela propria repulsa da sociedade e da opinião.

Uma bella licção, disse a *Tribuna* aos empreiteiros de *paredes* mal amassadas e peior construidas!......

E estão terminadas as *gréves*, porque o pessoal de mar voltou todo ao trabalho, mas este triumphante e victorioso pelas sympathias que lhe deu o publico, e pelas sentenças com que o couraçou o poder judiciario, estendendo o remedio do *habeas-corpus* aos ameaçados do sorteio e aos já sorteados.

A ESTRADA DE FERRO MADEIRA E MAMORÉ

O Club de Engenharia, que tão grande parte toma sempre nos problemas technicos interessando á nossa patria, está estudando em sessões continuas e interessantissimas o melhor traçado para a estrada de ferro Madeira ao Mamoré, que o Brazil tem de construir no periodo de 4 annos, como satisfação de uma das clausulas do tratado de Petropoles.

Esse trabalho foi commettido aos drs. Castro Barbosa e Chrockat de Sá, o primeiro occupando-se do problema sob o ponto de vista geral, o segundo sob o ponto de vista technico.

Parece vencedora a idéa de uma estrada de bitola estreita, especie de carril, electrica, aproveitadas como energia as proprias cachoeiras do Rio Madeira.

A GRANDE AVENIDA

Os Cassandras de má morte prophetisavam que os terrenos desoccupados para a Grande Avenida iam ficar para ahi atirados, baldios e sem pretendentes, porque não havia dinheiro nem credito.

Pois estão desmentidos os vacticinios: pretendentes em quantidade, muitos terrenos já adquiridos e até soberbas plantas de soberbos edificios já traçadas.

Os trabalhos da Grande Avenida vão começar já pela construcção de um grande caes, partindo da rua da Ajuda ao Passeio Publico, na extensão de 300 metros.

SALARIOS DE COLONOS

O presidente da Republica sanccionou a 8 do corrente o decreto legislativo que confere privilegio para pagamento de divida proveniente de salarios do trabalhador rural, afim de ser elle pago pelo producto da colheita para a qual houver concorrido com o seu trabalho, precipuamente a quaesquer outros creditos, salvo os que forem garantidos por hypotheca ou penhor agricola devidamente inscripto e transcripto.

Este privilegio se refere á importancia da divida resultante do saldo verificado em favor do trabalhador pelo seu salario, no ajuste de contas effectuado, constante de caderneta existente em mão do trabalhador, aberta, numerada, rubricada e escripturada pelo proprietario ou seu representante, na qual se acham lançadas, nas respectivas datas, as parcellas do debito e credito.

No caso de divergencia do ajuste de contas, admittir-se-á qualquer outro meio procedente de prova da divida, além da caderneta.

INCENDIO E COUSAS POLICIAES

Houve um unico incendio na semana, por signal que na rua Fresca, tornada assim nada fresca mas muito quente, emquanto as chammas laboraram rubras e crepitantes na grande casa commercial Charles Uve & C., que ficou destruida, tendo os seus proprietario um prejuizo de cerca de 300 contos de réis.

E está a policia ás voltas com um caso de carcere privado, dizem os jornaes, ainda que eu mal comprehenda como é que a viuva Maria de Carvalho, uma mulher rica e valida, tendo dinheiro para puchar pelos seus direitos e lingua e bocca para gritar por soccorro, se deixou sequestrar pelo industrioso Julio Pinheiro, outr'ora commerciante e capitalista.

Tenho cá para mim que anda marosca no caso; marosca e patifarias de *ambos os dois*, com despeito de um terceiro que não abiscoitou nem a mulher nem os cobres que ella possue.

E' um palpite e vou tudo nelle, se me permittem a parada nesse jogo de amor e cedulas.

FALLECIMENTOS

De hontem para hoje trez fallecimentos de nota: de monsenhor João Carlos da Cunha, estimado vigario de Sant'Anna, nesta capital; do general dr. Alexandre Baima, chefe do corpo de saúde do exercito e do capitão-tenente Alvaro de Medeiros Chaves.

(*Do nosso correspondente*).

NA MACIOTA...

CCLXVII

Abra a calumnia a bocca impura,
Mostre os colmilhos de serpente,
Silve, contorça-se estridente,
A vomitar a baba escura;

Pelas columnas do *Correio*
Estenda o corpo de reptil;
Rasteje, mova-se em coleio,
Lance, desfira o bote vil.

Os negros dentes aguçados
Crave-os, raivosa, onde quizer;
Que ha de sentil-os embotados,
Ha de quebral-os, ao morder!

LULU' SENNA.

NOTAS INDISCRETAS

Os jornaes annunciam que se levantará hoje a bandeira da excelsa Senhora da Saúde, que se venera em sua capellinha no Poço da Panella e cuja tradicional festividade terá lugar no dia 2 de fevereiro proximo.

O programma do novenario que a commissão dos festeiros organisou promette grandes esplendores e affirma que as solemnidades terão a pompa de todos annos.

A gente passa a vista por esse programma e lê os nomes dos que o assignam e, sem mesmo querer, relembra os velhos tempos em que o Poço da Panella era afamado arrabalde, uma especie de feudo politico, mas tambem cheio de diversões variadas e felizes.

Parece que uma geração nova tomou conta d'aquelle recanto do Recife!

O destino affastou para longe muitas d'aquellas familias que tanto brilho davam ao lugar e o infortunio destroçou algumas outras de um modo na realidade cruel!

Quantas figuras não desappareceram para sempre d'aquelle scenario!

Entre outras, impõe-se agora á nossa recordação a bôa d. Olegarinha Carneiro da Cunha, a mãe dos pobres, como a chamavam alli nos arredores.

E de facto a excellente senhora sabia mostrar-se na altura de sua elevada missão de mãe de familia e esposa de um homem verdadeiramente popular.

N'estes dias das novenas da Saúde ella multiplicava-se para attender ás exigencias do seu lar, invadido por milhares de pessôas de todas as posições.

Bem junto á capellinha está situado o palacete do dr. José Marianno, palacete que n'aquellas noutes, ao brilho das luminarias, destacava-se, dominando o largo.

Hoje, aquillo está deserto e quasi em ruinas e quem fôr levar suas preces á milagrosa Santa ha de recordar como nós os tempos que já se foram, a acção destruidora da fatalidade das coisas humanas...

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 31 do corrente o sr. dr. governador do Estado concedeu ao bacharel Heraclito Andrade Vaz de Oliveira, promotor publico do municipio de Agua-Preta, sessenta dias de licença, com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde onde lhe convier marcando-lhe o prazo de 15 dias, para entrar no gozo da referida licença.

NEGOCIOS DO THESOURO

Devidamente autorizados cumpre-nos hoje rebater descabidas accusações que a local dum jornal da manhã de hontem, reeditando o que fôra publicado na vespera por um vespertino, formulou contra o director geral da secretaria da fazenda, o sr. dr. João Ferreira de Almeida Guimarães.

Fazemol-o estribados no testemunho do sr. dr. Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade, escrivão da receita do thesouro do Estado, a cargo de quem se acha a escripturação dos livros de receita, auxiliares do caixa e do mesmo caixa.

Apresentou hontem o referido funccionario ao sr. dr. governador do Estado, os livros da receita ordinaria referentes aos exercicios de 1902 a 1903 e do corrente e bem assim o caixa da receita ordinaria do referido exercicio de 1902 a 1903, verificando-se não existir em ditos livros as irregularidades denunciadas pelo articulista, cujas asseverações inseriu o citado jornal vespertino.

Esses livros, entre os quaes os pertencentes ao exercicio corrente, justamente aquelles a quem se referiu o articulista, estavam escripturados devidamente e na melhor ordem.

Apenas no livro caixa de 1902 a 1903 encontrou-se a folha38, regularmente inutilizada pelo mesmo escrivão, sr. dr. Bessoni, devido a ter nella feito por equivoco, o lançamento indebito de algumas verbas, existindo, porém, na pagina seguinte o transporte exacto da somma das operações registradas na pagina antecedente.

Desse exame, procedido na presença do illustre sr. dr. governador do Estado, evidenciou-se que a escripturação do mesmo livro caixa fôra effectuada pela forma legal, exprimindo o verdadeiro resultado das operações do exercicio respectivo.

O sr. dr. governador do Estado determinou que immediatamente se lavrasse um termo da inutilisação da alludida folha 38 do mencionado livro caixa, termo que foi após assignado por s. exc e pelos membros do tribunal do Thesouro.

A' vista do exposto, pode o publico sensato avaliar a facilidade com que se imputam verdadeiras falsidades, quando se procura deturpar a nomeada dum funccionario zeloso e cumpridor dos seus deveres, como é o digno director do thesouro sr. dr. João Guimarães.

Allias, quando alguma irregularidade houvesse no modo por que foi inutilisada a folha 38, essa não acarretaria a responsabilidade do sr. dr. director geral do thesouro, a cujo conhecimento não foi levado o facto, exclusivamente da competencia do zeloso escrivão da receita.

E' para lamentar que o despeito dalgum funccionario do thezouro tenha chegado ao ponto de fornecer notas falsas á imprensa, buscando marear a reputação de collegas e companheiros acima de toda a suspeição.

Hontem, quando procurava sem a respectiva licença, cambiar alguns bilhetes de loteria, foi preso á ordem do sr. dr. chefe de policia, o individuo Osorio de Carvalho Paes de Andrade.

BOAS FESTAS

Em vistoso cartão-chromo encimado pelas armas da União e do Estado da Bahia, enviou-nos os seus cumprimentos de bôas festas e felizes entradas no anno o sr. dr. Cassiano Lopes.

Gratos retribuimos ao distincto cavalheiro a amabilidade.

O trem n. 15 do ramal de Limoeiro da companhia *Great Western* ante-hontem ao meio dia, entre os kilometros 11 e 12, alcançou o velho de nome Wenceslau Cavalcanti Pinto, causando-lhe algumas contusões.

O machinista Frederico que dirigia a locomotiva, apitou bastante para fazel-o deixar a linha, mas o infeliz não poude attendel-o por ser completamente surdo.

Wenceslau foi transportado para a sua residencia no logar *Macacos*, onde se acha em tratamento.

O subdelegado do 4.º districto policial do Pôço, a respeito iniciou ás necessarias diligencias, das quaes evidenciou ter sido o facto casual.

Vida Social

O club carnavalesco mixto *Vasculhadores*, fará no domingo 24 do corrente, em sua séde provisoria, sessão ordinaria e na terça-feira 26 do corrente grande ensaio de cantoria dedicado aos consocios, José Ramos de Oliveira, Aurelio Silva e Eloy Coêlho, sendo executadas as seguintes marchas: *Estandarte carnavalesco* e *Sempre audaz*, composições do consocio professor Odilon Medeiros, *Lindos conffetis*, *Caprichosa* e *Orgão de S. José* da lavra do sr. Horacio Martins.

— Reunirá amanhã, á 1 hora tarde a sociedade musical *Charanga do Recife*, afim de dar posse a directoria eleita e ouvir a leitura do relatorio.

— O *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, designou o seu consocio, dr. Ribeiro da Silva, para representar-o na festa do 25.º anniversario do *Centro Litterario e Recreativo de Nazareth*, que solennemente se realizará no dia 27 do corrente.

— Reunirá amanhã á 1 hora da tarde em sua séde provisoria, á rua da Soledade n. 38, o gremio litterario *Fagundes Varella*, afim de eleger a directoria que terá de reger o proximo trimestre, e abrir os trabalhos do anno lectivo.

— Tambem ás mesmas horas fará sessão de assembléa geral ordinaria, amanhã, a Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

PELO CORREIO

Os leitores do *Diario* devem estar lembrados de que um telegramma noticiou que Max Nordau fôra aggredido, em um baile de *sionistas*, por um moço israelita, inimigo das idéas pregadas por aquelle illustre escriptor.

Para avaliar toda a importancia do caso convém saber o que é o *sionismo* e quaes os motivos que levaram seu compatriota a attentar contra sua existencia.

No ultimo decennio do seculo passado começou entre os judeus o movimento tendente á reconstrucção do antigo reino de Israel, na mesma terra que assistira e celebrára a gloria de David e de Salomão.

Com esse fim, e sob a direcção de F. Herzl— um judeu da Allemanha— fundou-se uma sociedade israelita cujos membros são conhecidos no mundo inteiro por *sionistas* (palavra derivada de Sião).

Os fins dessa sociedade são: a formação de um thesouro sufficiente para comprar aos turcos a Palestina, e a organisação de um estado independente, encaminhando-se para alli a emigração dos judeus residentes em todos os paizes.

Começaram pelo lançamento de um imposto voluntario denominado *chekel*, e pelo desenvolvimento de uma activa propaganda, no empenho de levarem a sua idéa a todas as massas de judeus.

Como todos os filhos de Isral, mesmo os mais cultos, guardam no fundo de su'alma a velha crença de que são elles o povo eleito de Deus, predestinado a ser independente e a dominar os outros povos, a propaganda sionista muito rapidamente ganhou terreno.

Os paizes onde vivem os judeus viram logo conveniencia na emigração dessa gente, e por isso mostraram-se assás benevolos á idéa de Herzl.

Todavia, o *desideratum* dos sionistas parece por emquanto de realização muito remota, pois todos os capitaes obtidos até agora têm sido absorvidos pela propria propaganda, e o unico resultado visivel do sionismo é, até agora, a obra de consolidação nacional entre os judeus, que têm tido por consequencia a sua segregação da humana communhão.

A maior prova disso dá-nos o recente sexto congresso sionista em Basilea, a que assistiram 728 judeus, residentes em varios paizes. O sultão da Turquia negara-se a acolher os judeus em seu imperio e a vender-lhes as terras da Palestina, e assim foi que se agitou nesse congresso a questão de acceitar ou não a proposta da Inglaterra, que se dispunha a presentear oos judeus a Uganda, região africana, com 58 mil kilometros quadrados.

Ahi, nas margens do lago Victoria Nyanza, a Inglaterra permittiria aos israelitas o estabelecimento de uma colonia autonoma.

A proposta foi regeitada, como era de esperar, depois de serem pronunciados muitos discursos, entre os quaes o mais typico foi o de Max Nordau, que entres outras coisas, disse que os judeus fariam bem em ir para a Africa onde teriam como que um *asylo nocturno*, sem perderem, porém, de vista a volta a Jerusalem.

Nessa occasião levantaram-se protestos por parte de certo numero de judeus russos, muito exaltados, os quaes accusaram Max Nordau e seus amigos de serem traidores á patria hebréa; que elles queriam Jerusalém e nada mais, e que fundar um estado hebréo na Africa seria renunciar á reconstrucção do templo de Salomão em Sião, no que elles de modo algum nunca consentiriam.

A maioria da assembléa, porém, mais razoavel, tomando em consideração as palavras de Max Nordau, decidiu estudar o projecto de colonisação hebréa na Africa.

Foi então que varios judeus anarchistas russos reuniram-se em Berna e resolveram delegar um delles a Pariz para matar Max Nordau.

Louban, a quem coube essa missão, interrogado pela autoridade, declarou que não tencionára matar o erudito escriptor. O seu desejo era disparar a arma para chamar a attenção sobre o caso e prevenil-o pelo máo caminho que tomára aconselhando o exodo dos judeus para a Africa.

Max Nordau resolveu não dar queixa contra o seu aggressor, com o qual foi confrontado dous dias depois.

Houve entre os dous homens um discurso cortez. Ao ouvil-os, ninguem diria que, algumas horas antes, um tentára contra a vida do outro.

Chaim Louban, que seu cunhado declarára ser um agitado, mostrou-se nessa conversa com Nordau homem calmo e intelligente e um patriota convencido.

Max Nordau, do seu lado, tambem estava calmo, não manifestando o menor vestigio de rancor.

Aceitou de bom grado a mão que Louban lhe estendeu e disse-lhe:

— Perdôo-lhe sinceramente o que me fez.

— Foram divergencias de opinião que motivaram o meu acto.

E os dous homens conversaram longamente em allemão.

Interrogado Chain Selik Louban— assim se chama o joven israelista—, Max Nordau ouviu attenciosamente sua narração, e depois de affirmar que nunca abandonou qualquer das reivindicações de sua raça, declarou que por não acreditar realizavel por ora o proposito de resgatar a Palestina, propoz provisoriamente a fundação de uma colonia na Africa.

« Sei que se me considera um renegado, mas affirmo que é injustamente.

O dr. Max Nordau, que tem sido muito visitado nestes ultimos dias pelos jornalistas, a todos tem declarado que tomou a grave incumbencia de servir os interesses judeus no mundo inteiro, reconstituindo a nação hebréa em territorio independente. E foi para esse fim que presidiu o Congresso ultimamente realizado na Basiléa. E disse mui claramente:

« Quando uma raça tem caracteres tão accentuados, tão aptos a serem diagnosticados quanto a minha, esta raça não póde, não deve fundir-se com as outras. E' preciso que ella constitua uma nação.

Não vai nisso uma questão de religião, é uma questão de raça exclusivamente e não ha homem com quem eu esteja de maior accôrdo do que o proprio sr. Dramont.

O sr. Dramont, nacionalista francez, diz: «A França para os francezes!» O meu nacionalismo faz-me gritar: «A Palestina... para os judeus!»

Não somos allemães, nem francezes, nem inglezes, nem qualquer outra coisa: somos judeus. »

Como se vê, os judeus já não se contentam com constituirem uma raça, tendo uma physionomia particular, sempre identica a si mesma atravez dos seculos e dos paizes, em que tem vivido, querem uma patria material, um territorio nacional, coisa que até hoje tinham dispensado, e constitua um de seus traços caracteristicos.

* Actualmente são os povos que dominam o mar os que preponderam na terra.

Os Estado-Unidos comprehenderam bem isto, quando procuraram por todos os meios assenhorear-se do Atlantico e do Pacifico.

Hoje as grandes potencias buscam sobretudo desenvolver seu poder naval.

Em vesperas de uma guerra a Russia e o Japão se esforçam com uma actividade febril para augmentarem suas esquadras, emquanto na Republica Argentina e no Chile a opinião publica se manifesta favoravel á venda de seus navios de guerra.

Como explicar este procedimento?

Será por amor á paz ou por necessidade de dinheiro?

Nem uma nem outra cousa.

O que o Chile e a Republica Argentina têm em vista é venderem navios velhos ou defeituosos, para immediatamente contractarem a construcção de outros novinhos, mais perfeitos, mais poderosos, que lhes robusteçam o crescente poder naval. E' o que pensam os seus avisados governos e é o que confessa enthusiasmada a sua imprensa, que não se cansa de proclamar que a America do Sul precisa conservar-se armada para impôr-se ao respeito dos imperialistas *yankees* e allemães.

Ora, pergunta o *Estado de S. Paulo*, porque não havemos nós de proceder de modo identico? Porque não havemos de aproveitar esta excellente opportunidade para recompôr, sem sacrificio nenhum, o avariado material da nossa armada?

A nossa famosa esquadra—toda a gente o sabe—é uma especie de museu de curiosidades inuteis. Ha ali de tudo, menos uma frota de combate. Fosseis imprestaveis, ridiculas monstruosidades geradas pela nossa engenharia naval, calhambeques immoveis e frageis brincos de creanças liliputianas—eis o que possuimos. Os proprios vasos incorporados ultimamente á marinha nacional são muitissimo inferiores aos de classe correspondente dos paizes sul-americanos. Em geral todos estão desprovidos de condições para, aventurando-se a sulcar as ondas do oceano, irem disputar a victoria a inimigo medianamente forte, que facilmente os reduziria a pó em alguns minutos.

Pois, se assim é, offereçamos, por uma somma razoavel, parte desses chavecos a quem os desejar, urgido pela ameaça de um conflicto imminente. Com a quantia que apurarmos, formaremos o nucleo da esquadra efficiente que a vastidão do nosso litoral reclama.

São de um distincto official da marinha brazileira as seguintes informações sobre o estado e prestimo dos nossos vasos de guerra.

Riachuelo.—Cruzador-couraçado construido na Inglaterra em 1885 e reconstruido em Toulon dez annos depois. Desde que soffreu varios concertos no Brazil, perdeu certas qualidades, diminuidas tambem pela velhice. E' de ferro e aço, tendo as obras vivas embonadas. Possue uma cinta couraçada de 225 millimetros de espessura, que se estende entre as torres dos grossos canhões e a 60 centimetros abaixo da linha d'agua, ficando o resto do navio desprotegido. Convez e outras partes de madeira —o que o sujeita a incendios. O armamento é o melhor possivel, menos os canhões das torres couraçadas, que não são de tiro rapido. Machinas da força de 6.000 cavallos; deviam desenvolver 16 milhas no maximo e 14 na média, porém não chegam mais a esta marcha, já deficiente. As carvoeiras comportam 880 toneladas de combustivel, só permittindo, a 14 milhas, um pequeno raio de acção de 3.360 milhas. Além desses graves defeitos, apresenta o seguinte: pouca artilharia e sem *presteza de municiamento* em combate; má *disposição* das machinas, semelhante á que concorreu para a perda da esquadra de Cervera.

Já antiquado, o nosso maior navio presta sómente para guarda-costas, ou para a segunda linha. Para isto, ainda se póde confiar no seu couraçamento e artilharia. Frente a frente, porém, é incapaz de medir-se, por exemplo, com qualquer dos cruzadores-couraçados argentinos.

Barroso. — Cruzador-protegido, que em 1894 encommendámos na Inglaterra por 293.684 libras esterlinas. Tem apenas 3.600 toneladas — o que desde logo indica a sua fraqueza tanto para a offensiva como para a defensiva. O casco é de aço; mas o convéz da tolda é de madeira, bem como o tombadilho. Velocidade de 20 milhas, com tiragem forçada, e 16 milhas na média. O raio de acção, com esta velocidade, póde ser calculado em 2.848 milhas. Não foi dotado de carvoeiras de combate e os tubos de vapor estão desprotegidos. Bôa artitharia Armstrong, embora os maiores canhões sejam de 15 centimetros, que não perfuram grossas couraças, como as da fabrica Krupp.

Analysando um irmão gemeo desse cruzador, o *Amazonas*, presentemente *New Orleans*, que em 1897 o nosso governo cedeu á casa Flint & C. para que o vendesse aos Estados Unidos, disse um official norte americano.

« E' inquestionavelmente uma bôa acquisição, tendo muitos pontos apreciaveis; porem, não é bastante forte para enfrentar qualquer navio do seu deslocamento e classe construido em nossos estaleiros.»

Para nós que, antes de tudo, carecemos de *unidades de combate*, o *Barroso* pouco vale. Todavia, para uma nação que já conte com divisões de couraçados, servirá como vedeta, explorador, guarda de comboios, etc.

Republica — Pequeno cruzador auxiliar promptificado em 1890. Deslocamento: 1.500 toneladas. Soffreu repetidos concertos. As machinas estão em regular estado, mas não permittem marcha de mais de 13 milhas—desvantagem enorme num cruzador sem blindagem. Está bem artilhado e tem pequeno calado. Raio de acção diminuta: 1.820 milhas. E' quasi o que os francezes chamam um *non valeur*.

Tymbira, Tupy e *Tamoyo*.— Tres cruzadores-torpedeiros do mesmo typo, variando unicamente em detalhes. Sairam em 1896 e 1898 dos estaleiros allemães *Germania*, de Kiel, que se desempenharam mal do trabalho. Cada um tem mais ou menos 1.000 toneladas. Machinas defeituosas e avariadas, não proporcionam mais a velocidade de 22 milhas. As carvoeiras comportam 270 toneladas de combustivel, que, a 16 milhas, garantem um raio de acção de 3.456 milhas. Os tubos de torpedos, não sendo submarinos, correm o risco de explodir, quando carregados e attingidos por bala inimiga, como aconteceu a dois *destroyers* hespanhóes em Santiago de Cuba.

Actualmente abandonado em todo o mundo, esse ambiguo typo de navios, procurando reunir qualidades dos cruzadores e dos torpedeiros, não conseguiu mais do que estes sérios inconvenientes: artilharia diminuta e de calibre reduzido; marcha insufficiente para alcançar torpedeiras de mais de 25 milhas; e falta de *invisibilidade*, devida ao grande porte.

Taes são os vasos de guerra que, desvaliosos para nós, poderiam auxiliar bastante as esquadras de combate do Japão ou da Russia. E' bem de ver que não cogitamos de outras da laia do *Aquidaban* e do *Andrada*, pela evidente razão de que provavelmente ninguem os pretenderá.

Se lograssemos vender todos ou alguns desses navios, ficariamos habilitados a comprar sem detença um ou dois que, pelo menos, representassem dignamente a nossa patria nos portos extrangeiros.

* Não ha muitos dias que por despacho telegraphico foi transmittida a noticia de ter sido preso, na capital federal, um capitão de navio, por haver vendido o mesmo navio a quatro compradores differentes e por diversos preços.

Relativamente ao referido espertalhão lê-se a seguinte noticia no *Jornal do Commercio*, de 15 do corrente:

Foi encerrado hontem na 1.ª delegacia urbana um inquerito de facto curioso, que põe em evidencia a esperteza de um negociador. A queixa foi apresentada pelos srs. Rodrigues, Faria & C.ª, contra Giuseppe Villa, commandante do vapor *Anna Villa*, de propriedade de sua irmã Anna Villa Castagnola, armadora em Genova. Esse individuo vendeu tal navio, quasi na mesma occasião e por diversos preços, a quatro compradores, dos quaes foi essa firma o ultimo.

O *Anna Villa* partiu de Genova a 23 de outubro com destino ao Rio Grande do Sul, com procuração para vendel-o. Dali tomou destino do porto do Rio de Janeiro, onde chegou a 8 de dezembro do anno findo. Aqui o commandante embandeirou o navio, com o intuito de empregal-o na cabotagem, mas, como encontrasse difficuldades em realizar tal intento, tratou de o vender. Propôz então a transacção aos srs. Joaquim Caetano Pinho e Francisco Teixeira Coelho, com os quaes assentou a venda do navio por 180:000$000. Recebeu logo 20:000$000 de signal.

Os compradores, crentes de que estava ultimada a transacção, fizeram entrar o navio para o dique afim de submettel-o a concertos. Fizeram grandes despesas, tendo gasto só em aguada e carregamento de carvão 8:000$000.

No acto de receber o signal a 24 de dezembro, o negociador passou um recibo que não foi devidamente legalizado e por isso assignou outro a 4 do corrente mez.

O negocio estava ultimado, mas Giuseppe Villa, não contente com esse, e crendo que o navio dava para mais, propôz nova transacção ao sr. Antero Pinto de Almeida a quem transferiu a propriedade do mesmo por meio de uma procuração em causa propria, em substituição da que possuia do negocio já feito.

E sem restituir o signal recebido, embolsou a quantia de 180:000$000 que recebeu do novo comprador.

Mas não parou aqui a esperteza. Dias depois incumbiu o sr. Lourenço Bruzzo, por meio de uma procuração, de fazer a transferencia do *Anna Villa* a quem quizesse adquiril-o.

Foi então descoberto em suas espertezas. As transacções haviam sido levadas a effeito por meio de artificios e o fino negociador conseguira ultimar todas sem levantar a minima suspeita.

Vendo-se apanhado, tratou de fugir. Para isto comprou uma passagem de 3.ª classe no paquete *Les Andes*, que largou ferro ante-hontem; mas a febre do lucro ainda o deteve aqui. A ultima negociação se encaminhava bem, e elle queria concluil-a.

No sabbado ultimo o sr. Teixeira Coêlho procurou-o para conversar sobre o negocio feito, mas G. Villa, allegando não poder attendel-o por motivo de haver se indisposto com o consul do seu paiz e estar muito preoccupado, dirigiu-se ao largo do Machado e dali expediu um telegramma a seu sobrinho Stefano Castagnola, então no Rio, determinando-lhe que partisse para Genova, a bordo do *Les Andes*. E foi para o morro de Santa Thereza vêr sair o paquete, contemplando ao mesmo tempo o seu navio, tão fertil de dinheiro...

Dali se encaminhou para a estação da Estrada de Ferro onde tomou o trem que partiu ás 5 horas da tarde. Disse que se dirigia para S. Paulo, cujas costas desejava apreciar e onde, ao mesmo tempo, ia consultar com o consul geral da Italia relativamente aos seus negocios. E antes de partir ainda insistiu com o sr. Teixeira Coêlho para ultimar a transacção.

Logo depois de receber a importancia de 180:000$ saccou para Genova, em favor de sua cunhada Anna Castagnola, a somma de 7.000 libras esterlinas, ficando com pouco mais de quarenta contos.

Conhecido das autoridades o curioso caso, foram iniciadas diligencias para capturar o delinquente, o qual, vendo-se perseguido, conseguiu do modo referido, escapar desta cidade. As pesquizas postas em pratica paro captural-o deram, afinal, o desejado resultado.

Hontem pela manhã foi G. Villa preso na estação da barra do Pirahy pelo sr. Adolpho Ignacio Ferreira, que fôra encarregado pelo sr. Francisco Teixeira Coêlho, uma das partes lesadas, de ir ao seu encalço.

O espertalhão veiu acompanhado por agentes, sendo conduzido á 1.ª delegacia urbana, onde o enterrogou a autoridade. Suas respostas são seriamente compromettedoras e trazem a confissão do delicto.

O delegado, dr. Cunha Filho vae requerer a prisão preventiva do mesmo como incurso no art. 338 § 2.º do Codigo Penal.

NO LAR

Passou hontem o anniversario natalicio do estimavel sr. tenente-coronel Ulysses Botelho de Andrade.

Por esse motivo muitos amigos foram cumprimental-o em sua residencia, á rua d'Aurora n. 123.

A todos o sr. tenente-coronel Botelho e sua presada consorte acolheram dignamente.

Felicitamol-o pelo auspicioso acontecimento.

— Consorciam-se hoje nesta capital, o distincto auxiliar do commercio sr. capitão Ricardo Rodrigues Ferreira e a exma. sra. d. Idalia Rosina de Magalhães, dilecta filha do sr. Joaquim Magalhães, telegraphista de 1.ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Os actos civil e religioso terão logar na residencia do pai da noiva á rua do Jardim n. 17, o primeiro ás 2 horas da tarde e o segundo ás 7 da noite.

Serão padrinhos por parte do noivo o sr. coronel Jesuino Fernandes e sua exma. esposa e por parte da noiva o sr. capitão Leocadio Porto e sua exma. consorte.

Almejamos aos jovens desposados farta messe de felicidades.

SERVIÇO FUNERARIO

De conformidade com o novo regulamento, do serviço funerario, em vigor, expedido pelo sr. governador do Estado de accôrdo com a Santa Casa de misericordia, autorizado pela lei n. 547 de 21 de maio de 1902, foi pelo venerando provedor da mesma Santa Casa nomeado o sr. Candido de Medeiros para exercer as funcções de fiscal externo daquelle serviço.

O nomeado entrou hontem no exercicio do referido logar.

Continua na mordomia desse serviço o sr. dr. Alcoforado.

Informam-nos que hontem, por occasião da partida do vapor nacional *Espirito Santo*, o seu commandante sr. 1.º tenente Luiz Carlos de Carvalho, mandou arrear a escada do paquete na occasião em que nella se achava, entre outras pessôas, o sr. agente da policia maritima.

Em resultado dessa ordem, que nos abstemos de qualificar, ficou o mesmo funccionario, como as demais pessoas que estavam na escada, com agua pela cintura, victimas dum banho, que poderia trazer más consequencias.

Semelhante procedimento, implicando quando nada a expansão dum accesso de violento mal humor, não se coaduna com a proverbial gentileza dos briosos officiaes da nossa Armada, de cujas tradicções o sr. 1.º tenente Luiz Carvalho necessariamente se deve julgar digno e respeitador.

MUTILADO

VARIAS

A bordo do paquete nacional *Espirito-Santo* regressou hontem do Rio de Janeiro, o illustre deputado ao Congresso federal, sr. dr. Estacio Coimbra.

Damos ao digno deputado as nossas bôas vindas.

×

Despediu-se do *Diario*, por ter de completar na Parahyba os preparatorios exigidos para matricula nas escolas de medicina, o sr. Henrique de Figueirêdo.

×

Pedem-nos para reclamar dos poderes competentes o necessario concerto do calçamento á entrada da rua Direita, o qual ha muitos dias acha-se levantado de modo a não permittir transito aos vehiculos.

×

Segundo o novo horario estabelecido, o Gabinete Portuguez será franqueado aos associados todos os dias uteis, das 9 horas do dia ás 9 horas da noite e nos domingos e dias santificados, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

×

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá amanhã o seguinte extraordinario entre esta cidade e a do Cabo, onde se realizará a festa de S. Sebastião.

As 11 horas da manhã partirá da estação de Cinco-Pontas, chegando ao Cabo ás 11.55; d'onde voltará ás 9.30 para estar no Recife ás 10.30 da noite.

×

Visitou-nos hoje o coronel Pereira Tejo, deputado estadual e prefeito de Taquaretinga.

×

O digno arrendatario da Estrada de ferro Central de Pernambuco publica hoje um artigo nas solicitadas desta folha, para o qual pedimos a attenção dos leitores.

×

Despediu-se do *Diario* o sr. João Demetrio de Menezes, director d'*O Correio*, por ter de seguir para o norte.

Marianno Ferreira da Silva foi preso na rua Tobias Barretto hontem ás 4 1/2 horas da tarde por ter aggredido ao sargento Manoel Felippe de Almeida.

Foi ante-hontem victima de um gatuno, que lhe furtou o relogio e a respectiva cadeia, o sr. dr. Olinda Cavalcanti, juiz federal desta secção.

Ao chegar ao terraço da casa em que reside, á Ponte d'Uchôa, avistou o illustre magistrado um vulto trepado ao muro do sitio.

Dando alarma, o gatuno poz-se em fuga ás carreiras.

Recolhendo-se, o sr. dr. Olinda notou que estava entre-aberta a janella de um dos gabinetes.

A principio pareceu-lhe que nada lhe faltava; mas, na manhã seguinte, ao vestir o *croisé* deu pela falta da corrente e do relogio.

O sr. dr. Olinda desconfiando dé um individuo, por nome Belmiro, que costuma apparecer-lhe a procura de esmolas, queixou-se á policia, que prendeu Belmiro, mesmo á porta do escriptorio do dr. juiz seccional.

Em poder do preso, contra quem sóbram accusações, foi encontrada a quantia de 90 e tantos mil réis em sedulas novas, no bolso em que Belmiro affirmara estarem apenas uns papeis velhos.

Continuam as averiguações.

QUEDAS DE CREANÇAS

Victima da imprudencia das pessôas que deviam vigial-a, a innocente creancinha Albertina, de anno e meio de edade, filha do sr. Albino Gomes Alves, estabelecido com padaria no andar terreo, caiu hontem ás 5 horas da tarde, da sacada do predio n. 18, á rua Larga do Rosario.

Gravemente contundida, a creancita foi entregue aos cuidados clinicos dos srs. drs. Bernardo Teixeira de Carvalho e Alfredo Costa.

Ainda estavamos penalisados pela noticia que nos trouxera a reportagem, quando quasi igual desgraça repetia-se a poucos passos d'ali, na rua Barão da Victoria.

O pequenito Hannemann, esse de 5 annos de edade, filho do finado dr. João Sabino, travesso como são as creanças na sua edade, debruçando-se tambem ás mesmas horas sobre a varanda da janella do predio em que se situa a *Pharmacia homeopathica Sabino*, perdeu o equilibrio, projectando-se sobre as lages do passeio.

Mais feliz que Albertina, além da commoção, Hannemann ficou apenas com os dentes partidos e escoriações no nariz e queixo.

Foi medicado pelos srs. drs. Alfredo Gaspar e Arthur Cavalcante.

E' debalde que as mães de familia recommendam ás amas toda a vigilancia para com seus filhinhos; duma creancinha só póde tratar com zelo quem a ame e nunca uma mercenaria.

Acaba de fundar-se no Rio de Janeiro o Gremio beneficente militar Brazileiro, cujos fins principaes serão a defeza dos interesses da Guarda nacional e da officialidade honoraria do exercito.

O gremio trata de organisar uma bibliotheca e está angariando donativos para a formação dum patrimonio destinado a soccorrer as viuvas e filhos dos seus associados.

Tendo estabelecido sua séde no predio n. 120 da rua General Camara, o Gremio installou-se com a seguinte directoria:

Presidente—coronel José Joaquim Ramos Ferreira, juiz de direito avulso; vice-presidente—major João José Dias de Faria, engenheiro; 1° secretario—tenente honorario do exercito Adolpho Ramos Ferreira; 2° secretario—Joaquim Elysio Moreira; thesoureiro — tenente-coronel Francisco Gonçalves da Costa Sobrinho, Voluntario da Patria; procurador—capitão da Guarda nacional Luiz Timotheo da Gonzaga; bibliothecario—alferes Manoel Angelo de Oliveira.

Ao Gremio beneficente militar Brazileiro, agradecendo a communicação feita desejamos toda a sorte de prosperidades.

Bebedor respeitavel

Vae brevemente celebrar-se em Munich o jubileu de um notavel bebedor de cerveja chamado Scherzer.

Esse homem, ha trinta annos que vae todos os dias á mesma cervejaria, assenta-se á mesma meza e despeja varias vezes o mesmo copo de um litro, regressando á casa de cabeça erguida e passo firme.

Um dos amigos desse famoso bebedor, que é apaixonado pela estatistica, fez um calculo, do qual resultou que Scherzer tem bebido 132.850 litros de cerveja!

Foi determinado ao commandante do regimento de infanteria que fizesse destacar para Jaboatão, o soldado Antonio Correia Lima; para Palmares o soldado, José Olympio de Souza; para Canhotinho, o soldado Jacintho Ferreira da Silva e para Timbaúba, o soldado Sebastião Benevides e recolher ao corpo o soldado Julio Sobral de Britto que se acha em diligencia no povoado de Caxangá.

Festejos carnavalescos

Os empregados das casas commerciaes do sr. coronel Manoel Antunes de Oliveira resolveram tomar parte nos festejos carnavalescos, para o que fundaram um club que denominaram—Romeiros da Caridade,—ficando constituida a seguinte directoria:

Presidente honorario, Manoel Antunes de Oliveira; presidente effectivo, Hermes Dias Fernandes; 1.° secretario, Esperidião Ferreira da Cunha; 2.° secretario, Francisco Xavier Guimarães; thesoureiro, José Lopes de Oliveira, orador, Ignacio Carlos Dias Fernandes; procurador, Herculano Xavier Pinheiro; commissão fiscal: major Manoel Vicente da Cunha, Ismael da Cruz Gouveia Filho e capitão José Maria da Costa Rego.

A séde do club é no 2.° andar do predio n. 12, sito á rua Barão da Victoria.

— Amanhã reunirá a commissão dos festejos carnavalescos para ornamentação da rua do Aragão, no n. 10, 2.° andar, residencia de seu digno presidente, o sr. Manoel Leonidas Tito Loureiro.

— Os moradores da rua Barão da Victoria escolheram para fazer parte da commissão de ornamentação no proximo carnaval os illustres cavalheiros:

Presidente, Eduardo Paiva; vice-dito, coronel Manoel Antunes de Oliveira; secretario, capitão Manoel Euzebio Simões; thezoureiro, Manoel Nogueira de Souza; adjunctos, Manoel Silva Ramos, Antonio Costa Campos; vogaes, Adolpho Castro e Silva, José F. Castro Araujo, Francisco Costa Reis, José Euzebio Simões, Manoel Gomes da Silva, Henrique Fernandes Lima, capitão Raphael Costa.

E' d'*O telephone*, da cidade do Cabo, o seguinte trecho nephelibata, assignado pelo sr. José Marinho:

« O homem, não vive, vegeta, no oceano atlantico da imbecilidade homogenea, maximé, n'esse hypocondriaco marasmo da psychologia santoagostinhense. »

Entenderam os leitores? Nem nós.

Resta saber se o auctor se considerará feliz mortal...

ALMA RELIGIOSA

Realizaram-se hoje na egreja de S. Gonçalo, pelas 8 horas da manhã as missas de setimo dia mandadas celebrar por alma de Aristides Honorio Bezerra de Menezes, sendo a familia representada pelos srs. major Agnello Honorio Bezerra de Menezes, dr. José Honorio Bezerra de Menezes, João Baptista Bezerra de Menezes e diversos outros parentes do fallecido.

Compareceram ao acto os seguintes cavalheiros: commendador João José de Carvalho Moraes, coronel Luiz Alfredo de Moraes, José Candido Martins do Rio, capitão Antonio Augusto de Amorim Garcia, dr. João José de Moraes, dr. Celso de Souza, dr. Braz de Souza, major Arthur dos Santos Oliveira, dr. Alfredo Loyo, dr. Antonio Pires Galvão, João Moraes Vieira da Cunha Filho, Antonio Aquilino de Campos, Luiz Gonzaga da Silva, Sebastião José Bezerra Cavalcante, Jeronymo Pires Assis, José Agapito Maciel, Joaquim Pires, coronel Affonso Lucio Albuquerque Mello, Guilherme Albuquerque, Candido Olegario da Silva, Antonio Campello, Francisco Raposo Falcão, José de Sant'Anna Araujo, João Machado, João Albuquerque Mello, José da Penha Bezerra de Menezes.

⁜ A' familia da inesquecivel extincta d. Maria Itubid Osorio de Azevêdo convidou-nos a assistir ás missas de 7.° dia que por sua alma fará celebrar ás 8 1/4 da manhã de segunda-feira proxima, na egreja do Espirito-Santo.

⁜ A devoção encarregada de festejar o martyr S. Sebastião, fará celebrar hoje ás 8 horas do dia, uma missa na egreja de Santo Amaro, fazendo após a entrega da bandeira do mesmo santo á juiza eleita para o anno de 1905, a exm. sra. d. Maria Procopia do Espirito-Santo.

A noute haverá na séde da devoção, ladainha em honra ao mesmo santo.

⁜ Missas funebres para segunda-feira:

por alma de d. Josepha Candida Nogueira, ás 8 1/2 horas do dia, na matriz da Bôa-Vista;

por d. Maria Itubid Ozorio de Azevêdo, ás 8 1/4, na egreja do Espirito-Santo.

A Bibliotheca da Faculdade de Direito do Recife recebeu no decurso do anno findo 166 revistas, sendo 11 por compra e 155 em permuta com a Revista Academica ou por offerta.

Das recebidas por compra 9 são estrangeiras e 2 nacionaes.

D'aquellas veem a luz na Italia 4, em França 4 e na Belgica 1. As 2 nacionaes na Capital Federal.

Das recebidas gratuitamente 55 são extrangeiras e 100 nacionaes.

Das primeiras 25 apparecem na Europa, sendo; 10 em Portugal, 7 na Italia, 2 na Hespanha, 2 em França, 1 na Belgica, 1 na Allemanha, 1 na Austria-Hungria e 1 na Suecia; 10 na America do Norte, sendo: 2 no Canadá, 5 nos Estados-Unidos, 2 no Mexico e 1 em Cuba; 3 na America Central, sendo 2 em Guatemala e 1 em Costa Rica, 17 na America do Sul, sendo 8 na Argentina, 4 no Uruguay, 2 no Paraguay, 2 no Chile e 1 em Venezuela.

Das nacionaes 29 são oriundas da Capital Federal, 8 do Pará, 2 do Maranhão, 5 do Ceará, 2 do Rio Grande do Norte, 10 de Pernambuco, 13 da Bahia, 2 do E. do Rio, 22 de S. Paulo, 5 de Minas Geraes e 2 do Rio Grande do Sul.

Tambem foi visitada por 50 jornaes, todos nacionaes, a saber: 4 da Capital Federal, 1 do Amazonas, 1 do Pará, 1 do Maranhão, 1 do Piauhy, 4 do Ceará, 1 do Rio Grande do Norte, 1 da Parahyba, 21 de Pernambuco, 2 de Alagôas, 1 de Sergipe, 1 da Bahia, 1 do Espirito Santo, 1 do Estado do Rio, 4 de S. Paulo, 1 de Minas Geraes, 1 do Espirito Santo, 1 de Santa Catharina, 1 do Rio Grande do Sul e 1 de Matto Grosso.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Alves Pontual.
12 á 1 » —Dr. Lopes Pessôa.
1 ás 2 » —Dr. Coelho Leite.
2 ás 3 » —Dr. Theodorico Padilha.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Graça, deu ante-hontem entrada na casa de detenção, o conhecido e amestrado gatuno, João Baptista Soares de Lima.

Foi preso na Capunga e acha-se incommunicavel.

×

Tiveram 10 dias de despensa do serviço para medicar-se os soldados do regimento de infanteria Joaquim Salustiano de Moura e Joaquim Lolaia da Silva.

×

No dia 10 do corrente, no sitio *Bastiões*, pertencente ao districto policial de Queimadas, municipio de Quipapá, o menor de nome Coriolano Martinho de Mello, armado de faca assassinou a José Vital da Silva.

O precoce homicida, foi preso em flagrante e recolhido á respectiva cadeia.

×

Transferiu-se do esquadrão de cavallaria para o regimento de infanteria o soldado Joaquim Lolaia da Silva, que passou a prompto de ordenança do commando geral sendo substituido nesse serviço pelo cabo de esquadra do referido esquadrão Ernesto Baptista Pinto.

×

O sr. delegado do 2.° districto da capital, remetteu hontem ao sr. dr. chefe de policia 7 facas de ponta apprehendidas em poder de varios desordeiros no 1.° districto da Graça, pelo respectivo subdelegado sr. tenente Albuquerque Santiago.

×

Foram hontem excluidos do estado effectivo do regimento de infanteria de policia e apresentados devidamente escoltados, ao cidadão dr. chefe de policia os soldados Severino Gomes Brandão e Antonio Gomes de Senna, visto acharem-se pronunciados no artigo 303 do codigo penal.

×

Por offensas á moral publica, foram presas ante-hontem á tarde, na rua Imperial: Minervina Vieira da Cunha e a celeberrima Maria das *Cabras*.

Ambas foram parar na detenção.

×

Hoje ás 7 horas da manhã a banda de musica da ala esquerda do regimento de policia seguirá em bond especial, afim de tocar durante a missa e entrega da bandeira que terão logar na egreja de Santo Amaro das Salinas.

×

Libania Maria da Conceição foi presa na rua da Roda, ás 6 horas da tarde, quando dava um *baile* em uma sua companheira.

Foi dansar o *cotillon* na Detenção.

×

O delegado do 1.° districto, em companhia do sr. capitão Geroncio, hontem ás 7 1/2 horas da noite effectuou na praça da Republica a prisão de seis gatunos que foram recolhidos á Casa de detenção.

A prisão foi effectuada com o auxilio de praças de cavallaria.

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. major da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Benjamin de Senna Martins.

Uniforme n. 6.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.° andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Thomaz Leite Torres e d. Maria Duarte do Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

João Borges do Nascimento e d. Joanna Oliveira Leite, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

1.ª publicação

Pedro Francisco de Salles Rosa, residente em Santo Antonio e d. Emilia de Souza Costa, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.° andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Henrique Lopes Ferreira Guimarães e d. Thereza de Jesus Bessone de Almeida, solteiros, residentes no districto da Graça.

Alfredo José de Moura e d. Alice de Miranda, solteiros, residentes no districto da Graça.

José Luiz Fernandes, e d. Anna Julia de Lima, solteiros, residentes no districto da Graça.

Thomaz Soares Ferreira e d. Maria do Carmo da Costa Pinheiro, solteiros, residentes no districto da Graça.

Companhia de Bombeiros

Hoje. — Estado maior sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2° sargento Samuel Francklin do Amaral.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal 17, 16 e 5.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria o n. 26.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Remetteram-nos o n. 1.° deste anno d'«A fronteira», orgam do partido republicano da cidade de Quarahy e que entrou no seu 9.° anno de existencia.

Esse numero illustrado e que foi distribuido dia de Anno Bom traz importantes gravuras, representando o processo da salga da carne no Rio Grande do Sul.

Dirige-o o sr. J. Fredolino Prunes, a quem agradecemos a remessa.

— De Ouro-Preto enviaram-nos o n. 2 anno 1.° da revista artistica « Sirius », dirigida pelo sr. Ramos Cezar.

Bem impressa, a revista saiu das officinas do sr. Castro & Costa, na referida cidade.

— Visitou-nos hontem o n. 2, anno 2.° d'«O telephone», periodico que se distribue em a cidade do Cabo, sob a direcção do sr. Albuquerque Lins.

— Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos o n. 2, anno XXII, do *Correio da Europa*, os tomos 10 a 12 do bello romance historico de d. Juan Castelhanos—*Vinganças de mulher* e ainda uma rica estampa colorida representando Christovão Colombo no Conselho de Salamanca, em 1487, expondo os seus planos para a descoberta da America.

Essa estampa serve de brinde aos assignantes do romance alludido, que é editado pela casa Belém & C., aqui exposto á venda pelo sr. Silveira.

A este agradecemos a offerta.

ARTES E DIVERSÕES

Realizar-se-á amanhã no pateo do Carmo em Olinda o grande bazar de prendas promovido pela directoria da Sociedade beneficente da companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, em favor dos cofres sociaes.

A directoria pede por nosso intermedio ás pessôas que dignaram-se de aceitar bilhetes do mesmo bazar o obsequio de fazer chegar ao escriptorio da rua d'Aurora n. 83 a respectiva importancia, afim de não difficultar a realização do bazar.

DESAPPARECIDOS

Falleceu de angina no peito, ás 9 horas e 35 minutos da noite de 20 do corrente, na estrada de João de Barros, d. Idalina Olympia Porto Manta, viuva do pratico da barra Adolpho Fernandes da Silva Manta.

Foi sepultada ante-hontem á tarde, no cemiterio de Santo Amaro, em catacumba da irmandade dos Passos. Tinha 68 annos de idade.

Deixou estes filhos: srs. João Manta, guarda-livros; Manoel Manta, pratico da barra e Pedro Manta, tenente de artilheria, e tres filhas, sendo uma casada com o sr. Theodoro Braga, empregado do thesouro. Era irmã do sr. José Faustino Porto.

— Finou-se hontem, na casa de sua residencia á rua da Gloria n. 91, a exma. sra. d. Izabel Maria dos Santos Fragoso, viuva de José Felix da Silva Fragoso.

Tinha 85 annos de idade e deixou uma filha e seis netos, contando-se entre estes o academico de direito Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.

O enterro da virtuosa matrona effectuou-se hontem mesmo á tarde, sendo o corpo dado á sepultura no cemiterio publico de Santo Amaro.

— Foram sepultados no dia 20 de janeiro de 1904, no cemiterio publico de Santo Amaro, os cadaveres das seguintes pessôas:

Maria I. Osorio de Azevêdo, 28 annos, Pernambuco, casada, Graça, attestado do dr. N. Coimbra.

Therezio de Souza Lima, 18 annos, Pernambuco, solteiro, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Guiomar Cruz, 10 mezes, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio.

Ceroly Geraldo de Moura, 26 dias, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Manoel Wenceslau de Araujo, 22 annos, Parahyba, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Ascanio Peixoto.

Christina de Mello, 25 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José Leandro, 24 annos, Sergipe, Bôa-Vista, attestado do dr. Ascanio Peixoto.

Gertrudes Maria da Conceição, 88 annos, Pernambuco, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Francelina Ribeiro, 40 annos, Pernambuco, casada, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Ramiro de Souza, 3 dias, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria José, 8 mezes, Pernambuco, Graça, attestado do dr. F. de Hollanda.

Amara Petronilia de Araujo, 7 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado de duas testemunhas.

Dina Maria da Conceição, 62 annos, Pernambuco, viuva, asylo de mendicidade, attestado do dr. Manoel Carlos.

Francisca Clara, 38 annos, Pernambuco, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Maria Rosa do Conceição, 70 annos, Pernambuco, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

José Justino Ximeni, 26 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Berardo.

Minervina Maria da Conceição, 30 annos, Pernambuco, hospital Pedro II, attestado do dr. O. de Freitas.

Miguel Carneiro da Silva, 32 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Joanna de tal, 3 mezes, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

N. 107-26.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 22 DE JANEIRO DE 1904

10783	20 000$000	18072	1:000$000
29726	1:000$000	22467	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3882 | 17682 | 27756 | 29873

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

14531 | 21285 | 22083 | 24757 | 29450

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

5878 | 13972 | 19228 | 28394
7384 | 14221 | 27010 | .. ..

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

10781 | 10784 | 10786 | 10788 | 10790
10782 | 10785 | 10787 | 10789 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

10782	15:000	22725	50$000
10784	150$000	22727	50$000

Os numeros terminados em 83 estão premiados com 1[illegible]$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 83.

6.ª LOTERIA DO PLANO 137 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 22 DE JANEIRO DE 1904

66907	10:000$000	11158	600$000
34337	1:000$000	16035	600$000
71334	900$000	59281	600$000
14657	600$000	94007	600$000
54155	600$000	.. ..	......

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

4048 | 21163 | 57496 | 69676 | 87245
6471 | 23592 | 58263 | 73787 | 87389
15615 | 35835 | 58458 | 85355 | 94966

APPROXIMAÇÕES

66906 e 66908	150$000
34336 e 34338	130$000
71333 e 71335	120$000

DEZENAS

66901 a 64910	15$000
34331 a 34340	15$000
71331 a 71330	15$000

CENTENAS

66901 a 67000	3$000
34301 a 34400	3$000
71301 a 71400	3$000

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com $600.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 21 de janeiro de 1904:

Bacharel Heraclyto Andrade Vaz de Oliveira, promotor publico do municipio de Agua Preta, pedindo 60 dias de licença com ordenado, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.—Concedo.

João Antonio do Nascimento, cabo de esquadra da guarda municipal do Recife, solicitando lhe seja dado por certidão o que constar de seus assentamentos, no archivo da força policial, visto ter servido em corpos policiaes a contar de 1877.—Ao sr. coronel commandante geral da força publica para attender.

Estanislau Alves da Rocha Leal, carcereiro da cadeia da villa de Granito, pedindo para serem escripturados seus vencimentos relativos aos mezes de maio e junho do anno proximo passado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Maria Saturnina Prudencia da Cruz, professora publica estadual da cadeira de ensino mixto do povoado denominado Varas de Ingazeira, requerendo 60 dias de licença a contar de 11 do corrente mez.—Sim, com ordenado na forma da lei.

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, professor publico de S. Bento, pedindo nova portaria sobre a permuta da cadeira de Correntes, para a de S. Bento, visto ter se desencaminhado a primitiva portaria.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 21 de janeiro de 1904:

Bispo de Olinda.—Deferido em vista da informação da 3.ª secção da sub-directoria da contabilidade.

Bacharel Gaudino Eudoxio de Britto.—Deferido de accôrdo com a informação da 3.ª secção da sub-directoria da contabilidade.

Possidonio Ernesto Fiuza Lima.—Indeferido, em vista da informação da secção do contencioso.

Maria Othilia Mello.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125 a casa de propriedade de d. Maria Othilia Mello, sita na estrada de Belém, freguezia da Graça, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 22 de janeiro de 1904:

Fonseca Irmãos & C.ª, Azevêdo & C.ª e Moreira & C.ª—Restitua-se.

Narciso Maia & C.ª e Fonseca Irmãos & C.ª—Indeferido, em vista da informação, devendo a importancia em deposito passar a constituir renda de exportação.

Maria da Conceição e Silva, Francisco de Moraes Pimentel, Rosa Valeriana das Candeias, Lialina de Mattos Sant'Anna, Eduardo Augusto de Almeida, Francisco José da Silva Lapa e João B. Gonçalves Fraga Rocha.—Informe a 1.ª secção.

Guilhermina Candida Antunes Ferreira.—A' 1.ª secção.

Amorim Fernandes & C.ª e Loureiro Barbosa & C.ª, 6 petições.—Informe a 3.ª secção.

Machado Pereira & C.ª e Leocadio Marcos Correia Lima.—Certifique-se.

Andrade Lopes & C.ª—A dispensa do pagamento do imposto de decima por desocupação absoluta do predio só póde ser concedida no ultimo mez do anno financeiro observadas as condições do art. 16 do reg. de 6 de julho de 1899.

José Ricardo da Costa.—Com officio ao exm. sr. dr. governador do Estado.

Santos & Botelho, South American Cable Company Limited e José Paulino Ribeiro —Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 21 de janeiro de 1904:

Frei Caetano de Messina e Bacharel Heraclyto Andrade Vaz de Oliveira.—Ao exm. sr. dr. governador

Izidoro Bastos de Oliveira, Associação Commercial Beneficente do Recife e dr. Manoel E. do Rego Valença.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

South American Cable Company Limited —A' recebedoria para juntar o processado que lhe foi remettido por despacho de 13 do corrente.

S. Araujo & C.ª—A' recebedoria para os devidos fins.

Abaixo assignados contribuintes do imposto de aguardente.—A' recebedoria para conhecimento e devolver.

Manoel Sotelino, Antonio Moreira Reis, Santos Ribeiro Gomes & Irmão e Emilia Maria da Annunciação.—A' recebedoria para annotar e devolver.

Amaro & C.ª e Rufino da Fonseca & C.ª—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado, do dia 22 de janeiro de 1904:

João Monteiro da Silva, contractante da ponte Pirapama, pedindo pagamento da quantia de 6:087$125, importancia do contracto.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Ulysses Ponce de Leon, contractante dos reparos da ponte de Cariman, pedindo 6 mezes de prazo para conclusão dos reparos.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 17 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 22 de janeiro de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Osorio de Carvalho Paes de Andrade, por infracção á lei municipal.

A' ordem do dr. delegado do 1.° districto da capital, Antonio Rufino da Silva e Pompêo do Nascimento, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João da Silva, conhecido por «João Pequeno», por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Minervina Vieira da Cunha, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da mesma freguezia, Antonio Bezerra Nogueira, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Antonio Julião Martins, como gatuno e Adelino Honorato, vulgo «Tubarão», por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Philomeno Joaquim do Rosario, Josepha Francisco de Paula de Jesus e José Francisco, como gatunos, Pedro Nunes Vieira, e José Bezerra, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Graça, Manoel Belmiro Ester, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 3.° districto da mesma freguezia, João Baptista Soares de Lima, como desertor do exercito.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, João Quirino dos Santos, preso em flagrante por crime de ferimento.

— Communicou-me o subdelegado do districto do Brejo da freguezia do Poço que, hontem um trem da estrada de ferro de Limoeiro, ao passar em terras da quella localidade, alcançou o ancião Wenceslau Cavalcante Pinto, que ficou com o hombro direito contundido.

Sobre o facto que foi casual, procedeu-se ás diligencias legaes.

— Pelo delegado de policia de Quipapá me foi participado que, em data de 10 do corrente, no logar Bastião do referido municipio, o menor de nome Coriolano Martinho de Mello, armado de faca de ponta, assassinou a José Vital da Silva.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante, procede o subdelegado respectivo ás diligencias da lei.

— Nesta data foram enviadas a esta repartição pelo dr. delegado do 2.° districto da capital, 7 facas de ponta apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

EXPOSIÇÃO

COM QUE O PREFEITO DO RECIFE, DR. MANOEL DOS SANTOS MOREIRA, ABRIO A 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL EM 20 DE JANEIRO DE 1904

SRS. CONCELHEIROS MUNICIPAES.

Em cumprimento da lei venho trazer ao vosso esclarecido conhecimento os factos mais importantes occorridos na administracção do municipio no ultimo trimestre do exercicio findo e bem assim dar-vos conta minuciosa da arrecadação e applicação dos dinheiros em igual periodo.

Até 30 de setembro proximo passado apresentei-vos detalhadamente os mappas descriminativos da receita arrecadada comprehendendo os rendimentos parciaes produzidos pelos varios impostos e a demonstracção tambem detalhada das despezas feitas até aquella data.

Recapitulando os documentos que acompanharam as exposições anteriores, vê-se que em 30 de setembro a receita importou em 2:052:088$101 e a despeza em 1.989:263$118.

Como vereis dos mappas juntos a arrecadação nos tres ultimos mezes produzio a quantia de 222:562$939 e a despeza effectuada no mesmo lapso de tempo importou em 205:008$871.

Addicionando-se estas parcellas áquellas, verifica-se que a somma arrecadada de 1 de janeiro a 31 de dezembro importou em 2.274:651$040 inclusive o emprestimo de 1.200:000$000. elevando-se ainda a 2.274:697$625 com o saldo de 46$585 do exercicio de 1902 e a despeza em 2.194:271$989.

Passou, portanto, a figurar no exercicio actual a importancia de 80:425$636 assim descriminada:

Em dinheiro	125$636
Em apolices	8:800$000
No Banco do Recife	71:500$000
	80:425$636

Dos documentos annexos verificareis circumstanciadamente qual foi a receita arrecadada e a despeza realizada em cada um dos tres ultimos mezes.

Procedeu-se nos termos da lei n. 345 ao segundo sorteio para o resgate de mais trezentas apolices, sendo sorteadas as seguintes:

16	847	1978	3263	4121	5206	6625	8150	9142	10740
21	894	2004	3368	4130	5253	6639	8217	9235	10735
38	934	2099	3391	4142	5418	6643	8233	9407	10794
39	914	2153	3404	4147	5424	6714	8279	9512	10816
122	984	2236	3418	4201	5485	6809	8285	9516	10836
130	1010	2269	3677	4246	5488	6817	8292	9520	10885
202	1058	2292	3685	4249	5492	6834	8310	9528	10888
224	1077	2445	3692	4274	5543	6879	8375	9632	10902
226	1090	2515	3710	4415	5557	6925	8566	9715	1099[illegible]
227	1190	2519	3712	4374	5608	6973	8707	9744	11002
232	1222	2572	3722	4432	5627	6982	8715	9778	11038
235	1235	2591	3726	4460	5646	6993	8728	9810	11042
250	1284	2642	3731	4485	5655	7119	8730	9822	11193
258	1285	2651	3747	4487	5680	7126	8814	9823	11216
273	1317	2777	3781	4533	5699	7144	8846	9858	11230
304	1456	2798	3819	4546	58[illegible]1	7206	8884	9354	11236
308	1483	2883	3820	4560	5843	7207	8905	9983	11335
366	1492	2889	3858	4639	5973	7346	8911	10071	11353
378	1502	2936	3896	4651	6026	7366	8914	10126	1138[illegible]
443	1550	3058	3936	4763	6113	7374	8965	10137	11404
454	1551	3085	3938	4794	6117	7403	8975	10214	11412
552	1552	3090	3942	4841	6264	7411	8982	10251	11488
604	1571	3141	3943	4904	6266	7434	9003	10361	11549
635	1658	3153	3944	4914	6305	7449	9023	10547	11658
654	1664	3158	4012	4920	6460	7493	9086	10618	11679
722	1675	3169	4026	4983	6463	7535	9083	10621	11698
746	1718	3213	4029	4994	6469	7630	9075	10647	11731
759	1730	3218	4065	5052	6474	7760	9113	10649	11735
811	1820	3223	4085	5192	6495	8101	9129	10703	11745
834	1826	3257	4109	5196	6591	8107	9131	10717	11776

Na despeza do exercicio findo figura tambem a substituição de apolices das antigas emissões na importancia de...... 521:900$000 e os respectivos juros na quantia de 55:178$362, faltando ainda serem substituidas outras na de 8:800$000 por não terem se apresentado os seus possuidores.

Foram insufficientes varias verbas que votastes para o anterior exercicio.

Como vos disse na exposição de 17 de Agosto abri creditos supplementares as verbas n. 2, contabilidade, custeio dos cemiterios, expediente do jury e sala das audiencias e gratificação ao professor Felippe Benicio Correia de Figueiredo, e mais um extraordinario de 6:000$000 para desappropriação do predio n. 9 á rua Visconde de Inhauma, actos que approvastes pela lei n. 361.

Outras despezas tambem foram realizadas em cumprimento das leis ns. 351, 352, 356 e 360.

Nenhuma das outras verbas votadas foi excedida, excepto a de n. 2 da Secretaria do Concelho pela qual se despendeu a importancia total de 13:134$300. Para occorrer a esse excesso de despeza abri, por portaria de 7 de Novembro, o credito supplementar de 5;134$300, cuja approvação solicito.

Com o serviço de alistamento eleitoral, cujas despezas correm por conta do governo da União, a municipalidade despendeu, por adeantamento, de 1894 a 1903 a importancia de 48:884$915.

Vou providenciar no sentido de ser indemnisado o cofre municipal dessa quantia.

Sendo impossivel liquidar as despezas do exercicio nos primeiros dias de Janeiro, por portaria de 29 de Dezembro mandei considerar addicional ao exercicio findo o 1.° trimestre do actual.

A receita total do cemiterio de Santo Amaro attingio a 36:751$600 durante o anno passado. sendo, portanto, inferior a do exercicio de 1902 na importancia de 2:103$250.

A lei n. 364 não produzio os effeitos desejados.

Na repartição arrecadou-se pela verba limpeza e biqueira 9:9680571 e por varias verbas 4:380$750. Em juizo arrecadou-se, em virtude da mesma lei, 11:814$581.

A experiencia demonstrou ser inexequivel o disposto na lei n. 258 que extinguio as baixas de capim existentes no perimetro da cidade. Os orçamentos têm mandado cobrar sómente as que são situadas na zona suburbana, apezar de continuarem exploradas todas as antigas baixas a que se refere a citada lei.

Não é justo nem razoavel que estejam exclusivamente onerados os proprietarios de plantações menos rendosas, os quaes alem do mais estão sujeitos a despezas de transporte, e continuem gozando de amplos beneficios os que maiores lucros auferem do cultivo dessa graminea.

A lei n. 226 § 39 do art. 1.° mandava cobrar 1:000$000 por baixa de capim nos primeiros districtos de S. José, da Bôa Vista e da Graça.

A Prefeitura não dispõe de meios praticos para exterminar as baixas de capim existentes na cidade e melhor será evitar-se as eventualidades das acções judiciarias, onerando-se com pezados tributos a cultura desse vegetal.

Esparo que providenciareis á respeito revogando a lei n. 258 e restabelecendo o imposto a que me referi.

O contractante dr. José Antonio de Almeida Pernambuco renovou o calçamento de varias ruas notadamente as do dr. Feitosa, Duque de Caxias e Visconde de Inhauma.

Solicito autorização para demolir os predios municipaes situados na praça da Independencia logo que expirem os prazos dos arrendamentos.

Alargando a referida praça e desembaraçando-a d'aquellas construcções exquisitas teremos concorrido para maior embellezamento desta cidade.

E' certo que resultará dessa medida pequena diminuição da receita, mas em compensação ter-se-á satisfeito a uma reclamação justa e antiga dos que desejam ver esta capital provida de largas praças.

Caso permittisse a situação financeira do municipio tambem vos pediria autorização para alargar á rua do Cabugá, no actual exercicio.

Acredito que persistindo nas praticas que tendes adoptado de economia e zelosa applicação das rendas, em 1905 poderemos satisfazer aos desejos dos municipes, alargando e embellezando a principal via de transito publico. Não estivesse tão onerado o cofre municipal no começo da actual administração, asseguro-vos que os mais importantes beneficios materiaes já seriam uma realidade.

Carecem de seria reforma as disposições legislativas referentes a edificação. A salubridade e embellezamento da cidade reclamam instantemente a decretação de uma lei que obrigue os constructores e proprietarios de predios aj observarem na construcção e reconstrucção destes as regras essenciaes de hygiene e architectura, até hoje tão descuradas em prejuizo da saúde e conforto da população urbana.

Entre outras medidas salienta-se a de limitar-se ás ruas mais espaçosas a construcção e reconstrucção de predios de tres pavimentos, afim de evitar-se a deficiencia de circulação do ar.

Fôra ainda mais conveniente exigir-se que os predios destinados á habitação sejam construidos de forma á ser reservada uma area de terreno lateral para que fiquem elles com um dos flancos livre e provido de portas ou janellas, assim como que sejam assoalhados.

Como complemento ou garantia dessas disposições é indispensavel exigir se que á petição de construcção ou reconstrucção acompanhe uma planta completa do predio a construir ou reconstruir, assim como que só possa ser elle occupado depois que o engenheiro e o medico municipal verifiquem haver sido fielmente executada a planta approvada e que se acha elle limpo e em condições de ser habitado.

Poder-se-á sem inconveniente permittir a construcção de *marquezas* nos predios de um só pavimento situados nas ruas mais largas, comtanto que sejam de forma artistica e collocadas em altura de não prejudicar o transito publico.

Eis, srs. concelheiros, o que me cabe dizer-vos ao abrir a presente sessão.

Terei muita satisfacção em fornecer-vos qualquer documento que porventura carecerdes para o desempenho regular de vossos trabalhos.

Está aberta a sessão.

O PREFEITO,

Manoel dos Santos Moreira.

Demonstração da receita effectuada no mez de outubro de 1903

Lei n. 311	75$000
Divertimentos publicos § 52	176$000
Cemiterio da Varzea. § 24	88$000
Cemiterio do Arraial, § 24	61$600
Arrendamentos dos matadouros e mercados, lei n. 305	35:892$330
Lei n. 122	88$000
Proprios municipaes § 4.°	5:837$[illegible]10
Motores § 32	110$000
Vendas nos caes § 66	66$000
Portaria n. 1000	30$000
Divida activa arrecadada pelos cobradores § 2.°	1:3[illegible]4$[illegible]21
Imposto de pedagio §§ 67 e 68	1:583$333
Investidura de terrenos § 11	120$120
Cortiços § 19	165$000
Coqueiros § 45	17$600
Engraxadores, amoladores etc. etc. § 63	16$500
Baixa de capim § 22	44$000
Bebidas § 62	165$000
Edital	29$920
Exames de machinista § 28	110$000
Quitandas § 72	77$000
Chapas § 41	44$000
Solo baixo § 18	44$918
Divida activa cobrada em juizo § 2.°	817$936
Divida activa arrecadada pelos cobradores § 2	3:410$113
Edificações § 15	1:537$779
Emolumentos § 13	1:710$800
Inscripções § 42	160$000
Metros quadrados § 69	366$609
Cemiterio de Santo Amaro § 24	4:613$960
Aferições § 27	3:196$088
Porta aberta § 70	10:839$655
Carroças § 35	2:738$600
Biqueiras § 17	240$537
Multas § 5.°	68$200
Limpesa § 44	2:870$818
	79:337$328

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 12 de novembro de 1903.

(Assignado). *José Vicente.*

SUB-DIRECTOR.

Demonstração da receita effectuada no mez de novembro de 1903

Aferições § 27	2:405$238
Arrendamento dos mercados e matadouros	35:892$330
Barracas § 47	110$000
Biqueiras § 17	634$089
Divida activa arrecadada pelos cobradores § 2.°	2:328$520
Divida activa cobrada na repartição § 2.°	3:432$780
Divida activa cobrada em juizo § 2.°	42$400
Divertimentos publicos § 52	451$000
Eventual § 3	7$120
Emolumentos § 13	851$000
Edificações § 16	857$912
Exame de machinistas § 28	55$000
Cemiterio da Varzea § 24	26$400
Cemiterio do Arraial § 24	37$400
Cemiterio do Santo Amaro § 24	3:402$850
Cortiços § 19	264$000
Coqueiros § 45	7$810
Chapas § 41	110$000
Carroças § 35	289$900
Fogo do ar § 51	16$500
Imposto de pedagio §§ 67 e 68	1:277$773
Inscripções § 42	44$000
Lei n. 311	100$000
Limpesa § 44	4:437$968
Motores §§ 32 e 33	110$000
Metros quadrados § 69	442$400
Multas § 5.°	236$500
Proprios municipaes § 4.° (alugueis)	2:095$910
Porta aberta § 70	9:31[illegible]$970
Quitanda	66$000
Circo § 49	55$000
Solo baixo § 18	112$862
2 1/2 % sobre valores depositados § 6	35$750
	70:396$352

Contabilidade Municipal do Recife, em 3 de dezembro de 1903.

(Assignado). *J. Vicente.*

SUB-DIRECTOR.

Demonstração da receita do mez de dezembro de 1903

Quitanda	33$000
D. Activa (repartição)	5:17[illegible]$494
Aferições	1:127$808
P. Aberta	2:409$958
Emolumentos	331$000
Multas	99$000
Inscripções	67$[illegible]00
Carroças	3[illegible]$250
Chapas	22$000
Metros quadrados	373$200
O. Publicas	374$000
Cemiterios (Varzea)	189$200
« (Arrayal)	61$600
Edificações	831$784
Bebidas	110$000
Barracas	192$000
Arrendamento	35:892$330
Lei 122	22$000
P. Municipaes	1:468$931
Motores	11[illegible]$000
D. Activa (em Juizo)	9:941$847
Guindaste	110$000
D. A. dos cobradores	1:232$785
Imposto de pedagio	1:866$666
Limpesa	2:880$651
Biqueira	125$237
Fogo do ar	44$000
Cortiço	352$000
Solo baixo	58$934
Telephone	3:583$800
Garapeira	22$000
Cemiterio de Santo Amaro	3:845$050
Rs.	72:899$250

Contabilidade Municipal do Recife, 18 de Janeiro de 1904.

(Assignado). *José Vicente*,

SUB-DIRECTOR.

Demonstração da despesa effectuada no mez de Outubro de 1903

GABINETE	
N. 1 Vencimento do Dr. Prefeito	900$000
SECRETARIA DO CONCELHO	
N. 1 Vencimento dos empregados	3:709$011
N. 2 Serviço eleitoral	110$900
N. 3 Expediente	220$600
N. 5 Quebras ao Thesoureiro	83$333
SECRETARIA DA PREFEITURA	
N. 1 Vencimento dos empregados	2:098$166
N. 3 Eventuaes geraes	266$800
N. 4 Publicações e impressões	1:100$000
CONTABILIDADE	
N. 1 Vencimento dos empregados	11:562$071
N. 2 Juros de apolices das antigas emissões	547$354
N. 3 Juros de apolices da lei 345 de 3 de Janeiro	392$000
N. 3 Resgate das mesmas apolices	2 [illegible]$000
N. 5 Arborização dos Jardins	585$000
OBRAS PUBLICAS	
N. 1 Vencimento dos empregados	1:467$333
INSTRUCÇÃO PUBLICA	
N. 1 Vencimento dos empregados inclusive professores	17.747$[illegible]63
N. 2 Expediente das escolas	3:340$[illegible]00
N. 3 Gratificação ao inspector escolar	203$666
CEMITERIOS	
N. 1 Vencimento do pessoal	2:448$667
N. 2 Custeio	555$000
FORO	
N. 1 Vencimento aos empregados	2:345$777
FORÇA MUNICIPAL	
N. 1 Vencimento da força municipal	1:130$000
N. 2 Despesas de quartel	11$000
APOSENTADOS	
N. 1 Vencimento dos empregados aposentados	6:000$603

DEVE E HAVER (25)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

PRIMEIRA PARTE

VI

Ehrenthal voltou finalmente e apressou-se a ir ao chamado do barão, que saiu-lhe ao encontro com semblante que amedrontou o agente. « Como se chama o individuo a quem comprou a madeira? perguntou o barão com vehemencia, antes mesmo que Ehrenthal houvesse transposto a porta.

Ehrenthal estava triste. Havia lido tambem o jornal e sabia o que se passava no coração do barão. Improvisou um nome qualquer.

« Como se chama o logar onde comprou a madeira? » foi a segunda pergunta, feita já em tom mais calmo.

O sr. Ehrenthal indicou o primeiro nome que lhe veio á imaginação.

« E' verdade o que me diz? » perguntou o barão pela terceira vez, respirando mais livremente.

Ehrenthal, tendo reconhecido que tinha de haver-se com um doente, tratou-o com a circumspecção de um medico.

« Mas, por quem é, sr. barão, para que affligir-se desse modo? disse elle movendo a cabeça; creio que o homem com quem fiz o negocio não perdeu. Fizeram-se grandes encommendas de carvalho e nestes fornecimentos, quem habita na extremidade do rio, póde affoutamente ganhar cento por cento e eu quero me persuadir que elle os ganhou. O negocio que fiz com elle foi bom e certo e é do numero d'aquelles que o negociante nunca recusa. E quando mesmo fosse um velhaco, diga-me, sr. barão, o que tem o senhor com isso? Eu não tinha nenhuma razão para occultar-lhe o nome do homem nem do logar; nada lhe disse, porque fui eu quem fez o negocio a que o sr. barão era completamente estranho. Constitui-me seu devedor e restitui-lhe o dinheiro e mais a commissão, que convenho foi boa. Mas com[illegible] ha muitos annos que ganho nos negocios que faço por sua conta, era justo que lhe desse de preferencia o lucro, que poderia dar a outro qualquer. Porque, pois, martyrizar o espirito com cousas que não existem?

— Ehrenthal, o senhor não comprehende nada! disse o barão um pouco tranquillizado. Estou muito satisfeito por saber que foi assim. Se o velhaco em questão fosse o homem com quem fez o negocio, eu teria cortado as minhas relações com o senhor e nunca lhe perdoaria por me ter tornado, contra a minha vontade, cumplice de uma fraude. »

Ehrenthal despediu-se e o barão ficou alliviado de um grande peso. Resolveu informar-se, de maneira mais exacta, do pretenso nome do negociante e do da aldeia desconhecida. Mas não o fez, os tormentos que soffreu tornaram-lhe este negocio tão incommodo, que se esforçou por não pensar mais nelle.

Era bom, delicado e dotado de muita honradez e Ehrenthal tinha a mesma opinião a respeito do barão, de modo que, descendo a escada, murmurava entre dentes: o barão é bom! é bom!

VII

Antonio foi collocado sob a direcção commum do sr. Jordão e do sr. Pix e em pouco tempo descobriu que tinha a honra de ser membro de uma grande corporação do estado. O que o mundo estranho comprehende muito superficialmente sob o nome de caixeiro, representava para elle, iniciado na ordem hierarchica da casa, funcções e dignidades muito diversas e em parte muito imponentes. O guarda-livros, o sr. Liebold, dominava, como ministro secreto da casa, sentado perto de uma janella no segundo escriptorio, com solitaria magestade e mysteriosa actividade. Sempre occupado a escrever algarismos nos livros mestres, raramente levantava o nariz que tinha acaçapado nos calculos e só o fazia quando algum papagaio vinha poisar nos varões de ferro da janella, ou então quando um raio do sol doirava passageiramente o canto da janella. O sr. Liebold sabia perfeitamente que, de conformidade com as leis invariaveis da natureza, o raio do sol não penetraria em nenhuma estação além da parte superior da cornija da janella; mas não podia tão pouco deixar de acreditar que o sol era muito capaz de cair de improviso sobre o Razão, de modo que o observava com olhar desconfiado.

A calma que reinava no santo escaninho pelo sr. Liebold contrastava singularmente com a agitação continua que se via no canto opposto. Era ali que, encerrado por uma divisão particular, estava o segundo dignitario, o caixa Purzel, cercado de cofres, de caixas de ferro e de uma grande mesa de pedra. Sobre esta mesa rolavam e tiniam desde manhã até a noite os escudos, os ducados e os bilhetes. Quem quizesse pintar a figura allegorica da exactidão, deveria escolher o sr. Purzel e, para conciliar o costume antigo com certa licença de artista, bastava fazer cair as meias do sr. Purzel por cima das botas e enfiar-lhe uma camisa branca por cima do seu vestuario de escriptorio. Tudo no espirito do sr. Purzel tinha logar fixo e immutavel: primeiramente Deus, Nosso Senhor, depois a firma social, o grande cofre, a vela, o sinete. Todas as manhãs, depois de entrar para o seu gabinete, começava por pegar no giz para traçar na mesa um ponto branco designando o logar em que o giz devia ficar o resto do dia. Elle não estava encarregado de toda a parte financeira; tinha sob suas ordens um antigo creado da casa, que andava durante o dia em todas as direcções, carregado de saccos com dinheiro, bilhetes e lettras do Thesouro.

Para prestar homenagem á verdade, devemos dizer que este ajudante, ordinariamente á tarde, ficava com o resto afogueado, porque tinha um fraco muito pronunciado pela aguardente de cominho. Mas este fraco não lhe fazia perder nada da sua fidelidade e da sua presença de espirito; pelo contrario, despertava-lhe a imaginação e a sua sagacidade; porque nunca se viu tantas algibeiras secretas com botões e colxetes como no paletot do nosso ajudante, o qual, depois de cada copo que bebia, tinha o cuidado de guardar os bilhetes nos cantos mais mysteriosos dos bolços.

No escriptorio da entrada, o sr. Jordão era o primeiro personagem, o governador geral da casa, o chefe da correspondencia, o primeiro caixeiro investido de plenos poderes. O proprio patrão algumas vezes o consultava. Com Antonio mostrava-se o mesmo que tinha sido no primeiro dia, conselheiro fiel, modelo de actividade e o bom senso personificado.

De todos os caixeiros engarregados da correspondencia e da escripturação, sob a direcção do sr. Jordão, o mais interessante, sem esquecer o fogoso sr. Specht, era o sr. Baumann, o futuro apostolo dos pagãos. Este missionario não era sómente santo, mas tambem excellente calculista. Oraculo infallivel para todas as reducções de pesos e medidas, era elle quem estabelecia o preço das mercadorias e fazia os calculos de todas as transações. Podia indicar com a maior precisão a maneira de calcular dos principes mouros da costa de Guiné e qual é o valor exacto de um escudo da Prussia em circulação nas ilhas de Sandwich.

(*Continúa.*)

MUTILADO

OUTRAS DESPESAS	
N. 1 Vencimento do medico vaccinador.........	383$333
N. 4 Idem ao mestre de campo..................	50$0.0
Serviço da limpesa publica, saneamento e reparo do calçamento..................................	20:833$332
Lei 351 (vencimentos do Procurador dos Feitos, dois officiaes de justiça e porteiro do jury....	340$000
Porcentagem aos cobradores pela arrecadação da divida activa....................................	134$502
Vistoria de caldeiras................................	120$000
Substituição de apolices das antigas emissões pelas das lei 354 de 3 de Janeiro...............	1:700$000
	80:585$141

Contabilidade Municipal do Recife, 4 de Novembro de 1903.

O SUB-DIRECTOR,
João Marinho Falcão.

Demonstração da despesa effectuada no mez de Novembro de 1903

GABINETE	
N. 1 Vencimento do Dr. Prefeito................	900$000
SECRETARIA DO CONCELHO	
N. 1 Vencimento dos empregados...............	2:896$641
N. 2 Serviço eleitoral..................................	2:600$000
N. 3 Expediente..	25$40?
N. 5 Quebras ao Thezoureiro.....................	8?$333
SECRETARIA DA PREFEITURA	
N. 1 Vencimento dos empregados..............	2:230$999
N. 3 Eventuaes geraes..............................	257$900
N. 4 Publicações e impressões..................	1:100$000
CONTABILIDADE	
N. 1 Vencimento a empregados...................	10:539$996
N. 3 Juros de apolices da lei 345.............	4$000
N. 3 Resgate de apolices da mesma lei........	100$000
N. 5 Arborisação dos jardins......................	497$000
INSTRUCÇÃO PUBLICA	
N. 1 Vencimento dos empregados inclusive professores..	4:792$333
N. 2 Expediente das escolas......................	900$000
OBRAS PUBLICAS	
N. 1 Vencimento dos empregados...............	1:111$333
N. 2 Concerto de predios municipaes...........	100$000
N. 5 Reparos no Paço Municipal.................	20$500
CEMITERIOS	
N. 1 Vencimento do pessoal........................	2:035$255
N. 2 Custeio...	296$100
FÔRO	
N. 1 Vencimento dos empregados................	1:857$000
FORÇA MUNICIPAL	
N. 1 Vencimento da Força Publica..............	1:182$200
N. 2 Despesas de quartel...........................	17$000
APOSENTADOS	
N. 1 Vencimento dos empregados................	2:264$495
OUTRAS DESPESAS	
N. 1 Vencimento ao medico vaccinador..........	383$333
Idem ao mestre de campo...........................	50$000
Serviço de limpesa publica, saneamento e reparo do calçamento	20:833$332
Porcentagem aos cobradores sobre a arrecadação da divida activa.....................	262$341
Vistoria de caldeiras e exame de machinistas....	105$000
Lei n. 351 (vencimento ao Procurador dos Feitos e dois officiaes de justiça).................	292$000
	57:737$491

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 4 de Dezembro de 1903.

O SUB-DIRECTOR,
João Marinho Falcão.

Demonstração da despesa effectuada durante o mez de Dezembro de 1903

CONCELHO	
N. 1 Vencimento a empregados...................	1:252$000
N. 2 Serviço eleitoral................................	2:573$000
N. 3 Expediente..	410$600
SECRETARIA DA PREFEITURA	
N. 1 Vencimento a empregados..................	1:135$000
N. 2 Expediente da Prefeitura.....................	513$10C
N. 3 Eventuaes geraes...............................	820$000
N. 4 Publicações e impressões....................	1:100$000
CONTABILIDADE	
N. 1 Vencimento a empregados....................	5:146$000
N. 3 Juros de apolices................................	224$000
N. 3 Resgate de apolices..............................	100$000
N. 5 Arborisação dos jardins........................	585$000
INSTRUCÇÃO PUBLICA	
N. 1 Vencimento dos empregados inclusive professores...	16:495$000
N. 2 Expediente das escolas........................	2:690$000
OBRAS PUBLICAS	
N. 1 Vencimento a empregados....................	890$000
CEMITERIOS	
N. 1 Vencimento do pessoal.........................	1:230$000
N. 2 Custeio	517$100
FÔRO	
N. 1 Vencimento a empregados.....................	1:692$000
N. 2 Expediente para as sessões do jury e sala das audiencias.................................	231$500
FORÇA MUNICIPAL	
N. 2 Despesas de quartel.............................	1:020$400
APOSENTADOS	
N. 1 Vencimento a empregados aposentados....	6:669$974
Serviço da limpesa publica, saneamento e reparo do calçamento....................................	20:833$332
Porcentagem aos cobradores pela arrecadação da divida activa..	557$933
	66:685$939

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 18 de Janeiro de 1904.

(Assignado). O SUB-DIRECTOR,
João Marinho Falcao.

Visto.
L. de Mattos.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 22 de janeiro de 1904: Dr. Antonio da Silva Ferreira, Antonio Rodrigues de Lima, Agostinho A. da Paixão, Braz Silva & C.ª, Carlos Borromeu da Veiga, Dinamerico A. de Sá, Diogenes Alves Monteiro, Domingos Vieira, E. Banck, Emilie Rinetti, José Barretto da Silva, João Maciel dos Santos, Joaquim Materno & C.ª, José Braz da Conceição e Silva, Lourenço Silva, Manoel Fernandes Velloso, Maria F. de Albuquerque, Manoel Bezerra dos Santos, Manoel José de Moraes, Petronilla S. Rangel e Pedro Pereira de Azevêdo.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Gastão Menezes, Ignacio Alves de Carvalho e Ventura Pereira Penna.—Deferido de accôrdo com as informações.

João Miguel da Costa.—Pague-se de accôrdo com a informação.

Publicações a Pedido

PROTESTO JUDICIAL

AO PUBLICO E AO COMMERCIO

Espoliados no seu direito, Passo & C.ª, fabricantes de massa de tomates, protestaram, n'esta data, e perante o exmo sr. dr. Juiz de Direito do Commercio, contra as constantes violações feitas por Loureiro Barbosa & C.ª, A. J. Madeira & C.ª, Bernardino Costa & C.ª, e A. Madeira & C.ª, no contracto entre elles celebrado em 6 de Abril de 1903.

Desde já, e no referido protesto, os meus constituintes se declararam desobrigados do cumprimento do mesmo contracto, em face das infracções commettidas pelas outras firmas contractantes.

Igualmente desobrigados estão de cumprir um segundo contracto que na mesma data foi feito com aquellas firmas e mais com J. Pereira & Barbosa, no intuito de ser esta ultima a unica encarregada de fazer a venda dos productos das fabricas pertencentes aos signatarios do primeiro contracto.

Protestando, como fizeram, os meus constituintes, em occasião opportuna farão valer os seus direitos, reclamando as multas convencionadas nos alludidos contractos, perdas e damnos.

Recife, 21 de Janeiro de 1904.

O advogado,
Francisco Alexandrino.

Salve 23 de Janeiro

Parabens.

Ao honrado negociante de nossa praça, José Lourenço da S. O, pelo seu feliz anniversario, cumprimenta e abraça-o.

Um seu Amigo.

Viva! Viva!

José Lourenço da S. Oliveira

Hoje, dia de teu anniversario natalicio, cumprimentamos-te e á noite iremos abraçar-te, e tomarmos a cerveja.

* * *

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Um amigo da Capital Federal mandou-me o telegramma que abaixo transcrevo, publicado no *Jornal do Commercio* daquella cidade, de 4 do corrente.

Recife, 9 de Janeiro.

«Os agricultores estão reclamando contra a falta de conducção para o assucar nas estações da Estrada de Ferro Central de Pernambuco. Ha grande falta de carros para transporte de mercadoria.»

Não conheço o correspondente daquelle jornal nesta cidade, mas posso garantir que é um mentiroso inquerito. E senão que diga esse mentiroso em que estação da estrada existem mercadorias a espera de conducção, e que tenham excedido o prazo maximo de oito dias, que o regulamento dá para a realização de qualquer transporte na estrada.

Se não provar isto, o tal correspondente é, além de infame, um calumniador torpe e despido de brio.

Quanto á falta de carro, se o infame quizer, estou prompto para esfregar-lhe o focinho em mais de 40 carros completamente novos e que nunca serviram na linha.

Recife, 22—1—04.

A. da S. Pires Ferreira.

Guimarães Valente communica aos seus amigos e freguezes, que mudou seu escriptorio do Largo do Corpo Santo n. 6 para á **Travessa da Madre Deus n. 2**, onde aguarda a continuação de suas ordens.

20 de Janeiro de 1904.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Guimarães Valente avisa que mudou-se para á *Travessa da Madre Deus n. 2.*

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviar em os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homeopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor pinga portugueza.

Guimarães Valentente tem o escriptorio á **TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.**

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

Guimarães Valente mudou seu escriptorio para á *TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.*

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

Guimarães Valente scientifica que tem seu escriptorio á TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Eça de Queiroz

PROSAS BARBARAS

Este novo livro acaba de chegar para a—Livraria Contemporanea—rua 1.º de Março n. 2.

TYPOGRAPHICOS utensilios, machinas tintas e **massa victoria** para rolos, a preços reduzidos; **Memoriaes** folhinhas, e blocks para 1904; **Livros** em branco, papeis e mais artigos de libro-papelaria —grande variedade—; Trabalhos de impressão nitidamente executados na moderna typographia da casa; Novidades litterarias recebe por quasi todos os vapores. Unica agencia em Pernambuco dos acreditados codigos RIBEIRO.—Rua Marquez de Olinda, 4—antiga livraria **Laemmert.**

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

BREVEMENTE

CHARUTOS DA MARCA

AERONAUTAS

Guimarães Valente aguarda as ordens de seus amigos e freguezes á TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 2.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Italiaya*, para Rio de Janeiro, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre, recebendo:

Impressos, até 11 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas do dia.

TELEGRAPHO NACIONAL

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

Club Carnavalesco Romeiros da Caridade

De ordem do Presidente effectivo convido aos srs. socios para uma sessão hoje ás 7 horas da noite, na séde do Club á rua Barão da Victoria n. 12, 2º andar.

Recife, 23 de Janeiro de 1904.

O 1º secretario
Esperidião F. da Cunha.

Club Carnavalesco os Philomomos

De ordem do Sr. Presidente convido os socios que desejam tomar parte no prestito a virem se inscrever, para o que a GRUTA estará aberta todas as noites das 7 horas em diante, á Praça Maciel Pinheiro, n. 4, 1º andar.

O secretario
Alfredo Leão.

Antonio Juvencio Rodrigues da Silva

A viuva e filhos de Antonio Juvencio Rodriguesda, Silva convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ao seu enterramento que terá logar no Cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro, ás 10 1/2 horas da manhã de hoje, de sua residencia á rua Formosa n. 8.

A todos antecipam os seus agradecimentos.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao commercio que dissolveram amigavelmente, em 31 de dezembro ultimo, a sociedade que gyrava n'esta praça, sob a firma de Carneiro da Cunha & Sobrinho, com loja de fazendas á rua 1.º de Março n. 19, sob o titulo de «Loja do Povo,» ficando o activo e passivo da extincta sociedade a cargo de Luzinda Rodrigues Carneiro da Cunha.

Recife, 21 de janeiro de 1904.

Guilherme G. Carneiro da Cunha.
pp, de Luzinda a Rodrigues C. da Cunha.
Adelino G. da Silva Rodrigues.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido aos srs. associados para reunirem-se no domingo 24 do corrente á 1 hora da tarde afim de ouvirem a leitura do relatorio prestação de contas da administração que finda e em seguida dar posse aos novos eleitos.

Secretaria 21 de janeiro de 1904.

Manoel F. Honorato Netto,
2.º secretario.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

São convidados os possuidores de lettras hypothecarias emittidas por este banco a virem receber os juros do semestre findo hoje 31 do corrente.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Dezembro de 1903.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco,
Jesuino Alves Fernandes.

BANCO POPULAR

Em comprimento ao art. 157 da lei das sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. accionistas d'este Banco, do dia 20 do corrente mez em diante, em sua séde á rua do Commercio n. 7 os seguintes documentos:

Copia dos balanços, lista nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.

Recife, 18 de Janeiro de 1904.

(Assignado) *José Joaquim Dias Fernandes,*
Director-secretario.

Café Ribeiro

Rua da Penha n. 11 á 1$200 o kilo moido a vista do comprador.

Engenho Villa Real

Quem o pretender comprar faço sciente que o abaixo assignado é consenhor em obras.

José Mendes Caminha.

PARA O CARNAVAL

Purpurina chineza com bonitas figuras allegoricas estampadas.

Setim albiniano com estrellas douradas, ultima novidade para o carnaval.—Loja das estrellas rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

SOCIEDADE MUSICAL CHARANGA DO RECIFE

ASSEMBLEA GERAL

Sessão de directoria

De ordem do sr. vice-presidente, convido aos srs. consocios, a comparecer em nossa séde social no domingo 24 do andante, á 1 hora da tarde, afim de dar-mos posse a directoria eleita e ouvir a leitura do relatorio.

Recife, 21 de janeiro de 1904.

1.º secretario,
Manoel Buarque.

SOCIEDADE PREVIDENTE PERNAMBUCANA

Autorizado pela Directoria convido aos socios cujas cadernetas correspondam aos ns. de 1 a 435, a virem a rua da Madre de Deus n. 36 1º andar satisfazer a obrigação imposta pelo § 2º do art. 11 dos estatutos, em vista do fallecimento do socio José Rodrigues de Oliveira, tendo em vista o prazo estabelecido no art. 12 dos mesmos estatutos.

Tambem são convidados para o mesmo fim os socios cujas cadernetas correspondam aos ns. de 1 á 469 em vista do fallecimento do socio Arnulpho Souto Mayor, para os quaes na forma do § 5º do art. 36 dos Estatutos foi marcado pela Directoria o prazo de 30 dias sem multa não incluindo os oito da publicação da presente.

Cumpre-me participar a todos os socios que já foram pagos os peculios a que tinham direito os herdeiros dos socios fallecidos José Rodrigues de Oliveira e Arnulpho Souto Mayor, na importancia total de 4:5000$000, conforme os recibos que tenho em meu poder.

Recife, 19—1—904.

O thesoureiro,
Antonio Monteiro Sobrinho.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados declaram ao Commercio e ao Publico em geral que em data de 31 de Dezembro do anno proximo findo dissolveram amigavelmente e na maior harmonia a sociedade que neste logar girava sob a firma commercial de Joaquim Leão & C, retirando-se o socio de industria José R. de Lima Porto pago e satisfeito dos seus lucros, ficando todo o activo e passivo a cargo exclusivamente do socio Joaquim Leão de Albuquerque Cavalcante.

Palmares, 8 de janeiro de 1904.

Joaquim Leão de Albuquerque Cavalcanti.
José R. de Lima Porto.

COLLEGIO SANTA MARGARIDA

RUA DO HOSPICIO N. 32

Este estabelecimento reabre as suas aulas no dia 1.º de Fevereiro do corrente anno.

Acceita alumnas externas, semi-internas e externas.

A directora,
Maria Emilia Pereira de Souza.

APOLICES PERDIDAS

Como inventariante da fallecida Mme. J. Koblet, em virtude de nomeação do Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda, considerando perdidas cincoenta apolices emittidas a favor da Estrada de Ferro de Tamandaré sob ns. 43 a 62 e 175 a 204 do valor de 1:000$ cada uma e pertencentes á fallecida, como já foi justificado em juizo, previno a quem interessar possa que os mesmos titulos não podem ser negociados ou transferidos, sem autorização judicial, por força do inventario que se está procedendo.

Recife, 21 de Janeiro de 1904.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

MATRICULA

Scientifico aos interessados que, por determinação do sr. director, acham-se abertas, nesta secretaria, a partir do dia 15 do corrente, as matriculas para as aulas seguintes: primeiras lettras para creanças e adultos (ambos os sexos), portuguez, francez, inglez, latim, arithmetica, algebra, geometria, desenho linear, mechanica, electricidade, escripturação mercantil, musica, desenho de ornatos e figuras e officinas.

O candidato a matricula de portuguez deverá juntar ao seu requerimento, um certificado de exame primario (3.º grão), sem o que não poderá matricular-se na referida materia.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, em 14 de janeiro de 1904.

O secretario,
Thomaz Ferreira de Aquino.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.

Azevedo & C.

Gabinete Portuguez de Leitura

AVISO

Conforme a deliberação da directoria faço sciente a todos os socios desta instituição que do dia 19 do corrente em diante o Gabinete estará aberto todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 9 da noite, e nos domingos e dias santificados das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura 18 de Janeiro de 1904.

Manoel José F. Vieira,
Secretario.

BARCA NORUEGUENSE

Infatigable

Precisando de dinheiro para poder pagar as despesas tidas com a descarga e a armazenagem de carregamento de cerca de 400.000 pés de pinho branco depositado no trapiche alfandegado na Ilha do Nogueira, peço a quem desejar fazer um emprestimo de vinte contos de réis, sob garantia no dito carregamento de dar-me offertas por escripto.

Pernambuco, 19 de janeiro de 1904.

O capitão,
H. Johannesen.

AO PUBLICO

O abaixo assignado declara ter se retirado desde 31 de dezembro proximo passado da firma Aquino Fonseca & C.ª, pago e satisfeito de seu capital e lucros, sem responsabilidade pelo activo e passivo sociaes, conforme o distracto da referida data.

Recife, 14 de janeiro 904.

Guilherme de Aquino Fonseca.

Ao publico

Deparando com um abaixo assignado, dos srs. Assumpção & Peres, declarando que, tinha comprado ao sr. José Sabino da Silva, a sua padaria, sita á rua do Giquiá n. 141 na Areia, livre e desembaraçada de qualquer onus, declaro que, sou credor do mesmo sr. da quantia de 354$000, faço isto para minha garantia,

Recife, 15 janeiro 1904.

José de Souza Peixoto.

Medico

O Dr. Silva Ferreira avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu consultorio, occupando-se de suas especialidades: partos e molestias de senhoras.

Dispõe de uma instalação para os exames de garganta, nariz e ouvidos.

Consulta das 2 ás 4 horas da tarde na rua da Cadeia n. 55, 1.º andar. Telephone n.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e **Francisco Alexandrino** se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor:

43864	45967	46061	46153	46209	46267
45237	45968	46067	46155	46210	46269
45285	45970	46068	46156	46211	46271
45292	45975	46069	46161	46212	46275
45633	45976	46070	46165	46213	46276
45645	45977	46071	46166	46214	46277
45650	45979	46079	46167	46215	46280
45687	45982	46080	46168	46216	46287
45749	45983	46081	46173	46217	46289
45752	45988	46082	46174	46219	46292
45862	45991	46085	46175	46220	46294
45885	45995	46086	46176	46222	46297
45887	46001	46087	46178	46223	46298
45888	46003	46092	46179	46224	46299
45889	46005	46093	46181	46225	46300
45890	46018	46094	46182	46226	46301
45903	46020	46096	46183	46227	46304
45904	46021	46097	46184	46228	46308
45906	46023	46098	46185	46229	46311
45909	46025	46099	46187	46231	46314
45910	46028	46103	46188	46232	46315
45915	46029	46108	46189	46233	46320
45921	46033	46109	46190	46234	46323
45922	46036	46112	46191	46235	46324
45924	46037	46113	46192	46236	46325
45927	46040	46114	46195	46237	46326
45930	46043	46118	46196	46240	46327
45940	46044	46128	46197	46241	46329
45942	46046	46130	46198	46244	46330
45945	46047	46132	46199	46249	46332
45949	46048	46133	46200	46250	46334
45954	46049	46134	46201	46252	46342
45956	46050	46136	46202	46255	46344
45957	46055	46143	46204	46261	46348
45959	46056	46144	46205	46263	46349
15961	46057	46147	46206	46264	46352
45962	46058	46151	46207	46265	46353
45964	46059	46152	46208	46266	46355

Samuel Martins,
Gerente.

BANCO DAS CLASSES

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Ficam suspensas ás transferencias de acções deste Banco, até o dia 28 do expirante.

Recife, 18 de Janeiro 1904.

Joaquim Pereira Dias,
Director-secretario.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Estando concluido o inventario de José de Araujo Cesar, recentemente fallecido e ex-socio gerente da conhecida loja de chapéos de sol denominada «*O Horisonte*» sita á rua Duque de Caxias n. 115, faz-se qualquer negocio com o referido estabelecimento, cuja armação tambem se presta para miudezas, chapéos, calçados ou outro qualquer ramo de negocio.

Trata-se no Largo da Assembléa n. 7.

FABRICA DE BEBIDAS

DE

F. Amaral, Cardoso & C.

ASSUCAR REFINADO

A refinaria cruzeiro, vende aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos	5$500
1.a » » »	4$500
2.a » » »	3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 34 60

Ao commercio

Francisco Xavier & Santos avisam que mudaram o seu escriptorio de commissões para o n. 42 do caes do Ramos.

Recife, 15 de janeiro de 1904.

BANCO DAS CLASSES

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Accionistas a se reunirem na séde deste Banco, no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para em Assembléa Geral Ordinaria assistirem á leitura do relatorio e parecer da Commissão Fiscal e approvarem as contas do 2.º anno social, findo em 31 de Dezembro proximo passado e bem assim elegerem o novo Conselho Fiscal e supplentes para o exercicio do anno fluente.

Recife, 12 de Janeiro de 1904.

Joaquim Pereira da Silva,
Director-secretario.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY, LIMITED

Secção S. Francisco

AVISO

Festa de S. Sebastião no Cabo

No domingo proximo, 24 do corrente, alem dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes trens especiaes, entre as estações de Cinco Pontas e Cabo.

Manhã—Ida

Cinco Pontas	(partida).......	11.00
Afogados	»	11.07
Bôa-Viagem	»	11.17
Prazeres	»	11.24
Ilha	»	11.45
Cabo	(chegada).......	11.55

Noite—Volta

Cabo	(partida).......	9.30
Ilha	»	9.43
Prazeres	»	10.05
Bôa-Viagem	»	10.13
Afogados	»	10.24
Cinco Pontas	(chegada)	10.30

Recife, 16 de janeiro de 1904.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 as 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

O ACADEMICO

Sizenando Silveira lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares ou em sua residencia (Becco do Espinheiro n. 5)

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia -Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora

BANCO DAS CLASSES

Acham-se na séde deste Banco, á disposição dos srs. Accionistas, todos os documentos exigidos pelo art. 147 da Lei das Sociedades Anonymas.

Recife, 11 de Janeiro de 1904.

Joaquim Pereira da Silva.
Director-secretario.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

ANNUNCIOS

Bôa Moradia

Aluga-se um 1.º e o 2.º andar do predio n. 5 sito á rua do Padre Floriano, freguezia de S. José ambos estão limpos e nas condições hygienicas.

Sendo que o primeiro tem um grande terraço que serve para recreio; a tratar na rua 15 de Novembro n. 81. (antiga do imperador) estabelecimento.

CABRIOLET

Vende-se um novo, com 4 rodas e arreios com coberta, proprio para medico ou passeio, para ver e tratar: na rua Formosa n. 19, portão verde.

Aula Particular

CLARA UMBELINA DA RESSURREIÇÃO

Titulada pela Escola Normal

Avisa ás familias do seu conhecimento e a todos que lhe depositarem confiança, ter aberto uma aula de instrucção primaria na casa n. 24 á travessa da Casa Forte, a começar de 12 do corrente, mediante modica retribuição.

Desde já antecipa seus agradecimentos.

Recife, 9 de Janeiro de 1904.

ESTOMAGO BOM

CORAÇAO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flatulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ho muitissimo difficil; sentir-se-ha cansada aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO

Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamentos contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO

Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de mais de 1901.

«Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azêdos que me causavam denteira, peso insuportavel no estomago depois de comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA **DROGARIA BRAGA**
DE
Guimarães Braga & C.

60 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 4. corrida ordinaria a realizar-se no domingo, 24 de janeiro

Uma banda de musica tocará durante as corridas

ENTRADAS 1$000 SENHORAS GRATIS

Juizes:

DE PARTIDA—Illms. srs. coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior e C. Lacerda.
DE CONFIRMAÇAO—Illm. sr. Alberto Moreira Lopes.
DE CHEGADAS—Illm. sr. dr. Alfredo da Silva Loyo, capitão Leonidas de Oliveira, José Ricardo da Costa e Candido Guimarães.
DE ARCHIBANCADA—Illums. srs. coronel Joaquim Pereira da Silva, Luiz Vernet, Thomaz Seixas, tenente J. Moraes, Affonso Leal, capitão João da Silva Loyo, Manoel Joaquim Ferreira e Eduardo de Moraes.
DE ENCILHAMENTO—Illums. srs. Francisco Lemos, Antonio de Moura Uchoa e Francisco Felix Gonçalves.
DE PESAGEM—Illm. sr. Antonio Brazil.

1.º PAREO—**Penedo**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos Prados do Recife — Premios: 200$000 ao 1,º e 20$000 ao 2.º

Ns.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Alguem..............	Rod. pedrez	52 kilos	Bonina e preto.....	Coud. Amarellense.
2	Independente........	Rodado	52 »	Verde e amarello.	Coud. Liberdade.
3	Napolitano..........	Alazão.......	52 »	Grenat	V.
4	The Ripper..........	Castanho.....	52 »	Verd. mar e amarl	Coud. Bancaria.
5	Electrico	Mellado......	52 »		T. Cruz.

2.º PAREO — **Manáos**— 850 metros —Animaes de Pernambuco que não tenham mais de um premio, no Prado do Recife — Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.

Ns.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Cid..	Rodado	52 kilos	Rosa e verde......	Coud. Olindense.
2	Lutador............	Rodado	52 »	Verde e amarello.	A. Amaral.
3	Imperio............	Rodado.....	52 »	Preto e branco....	Coud. Veneno......
4	Bohemio............	Rodado.....	52 »	Encarnado.........	Cartella.
5	Itahy...............	Rodado.....	52 »	Ouro e preto......	Coud. Banguá.
6	Brizerne	Castanho ..	52 »	Grenat............	Vicente P. Barretto.

3.º PAREO—**Pernambuco**— 850 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife — Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.

Ns.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Alguem.............	Rodado	52 kilos	Bonina e preto.....	Coud. Amarellense
2	Independente.......	Rodado	52 »	Verde e amarello.	Coud. Liberdade.
3	Néro...............	Zaino.......	52 »	Encarnado e azul.	M. T.
4	Napolitano.........	Alasão......	52 »	Grenat	V.
5	The Ripper.........	Castanho...	52 »	Verd. mar e amarl	Coud. Brancaria.
6	Cyro...............	»	52 »	Azul e preto......	Coud. Tipim.

4.º PAREO—**Velocidade**—1000 metros — Animaes de Pernambuco — Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.

Ns.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Mineiro............	Castanho...	52 kilos	Grenat..............	A. L.
2	Esperto............	»	52 »	Encarnado..........	T. C.
3	Trieste............	Rodado	50 »	Branco e preto.....	Coud. Veneno.

5.º PAREO—**Piauhy**—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho mais de dois premios, podendo entrar os que não ganharam até o anno passado—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.

Ns.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Alegre ex-Segredo	Mellado....	52 kilos	Bonina e preto....	Coud. Amarellense.
2	Rurik..............	Rodado	52 »	Rosa e Verde......	Coud. Olindense.
3	Venturoso..........	Castanho...	52 »	Encarnado.........	J. J. S. J.
4	Atroz..............	Alazão......	52 »	Branco e preto....	C. Veneno
5	Vadio..............	Castanho....	52 »	Enc. e verde.......	C. Piza
6	Brizerne...........	»	52 »	Grenat..............	V. P. Barretto.

6.º PAREO—**Rio Grande do Norte**—1.509 metros—*Hanpdca*—Animaes de Pernambuco—Premios: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.

Ns.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Kruger..............	Rodado	54 kilos.	Lilaz e amarello..	J. A. P.
2	Expresso	Castanho...	48 »	Encarnado.........	F. C.
3	Tudo é..............	Mellado....	52 »	Rosa e preto......	Coud. Bartholomeu
4	Zirone..............	Rodado.....	52 »	Grenat	F.
5	Mineiro.............	Castanho ...	60 «	Enc. e amarello...	A. L.

7.º PAREO—**Sergipe**—950 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganham nesta ou maior distancia, podendo entrar os que não ganharam este anno passado—Premio: 200$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.

Ns.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Alegre ex-segredo	Mellado.....	52 kilos	Bonina e preto....	Coud. Amarellense
2	Piramon............	Castanho ...	52 »	Grenat	V.
3	Venturoso..........	»	52 »	Encarnado	J. J. S. J.
4	Atroz...............	Alazão......	52 -	Branco e preto....	Coud. Veneno.

OBSERVAÇÕES

O novo codigo de corridas será restrictamente observado.

E' prohibida a entrada ás pessôas descalças.

O horario para a venda de poules será fielmente cumprido, fechando o jogo do 1.º pareo ás 12 horas e 40 minutos.

AVISO aos srs. proprietarios que os animaes inscriptos no 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 10 e meia horas da manhã do dia da corrida e os dos demais pareos deverão achar-se ás 12 horas da manhã do referido dia.

E' expresamente prohibida a entrada na casa das apostas a qualquer pessôa, excepto aos srs. juizes, quando em serviço.

22 de janeiro de 1904.

Affonso de Moraes Pinheiro.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

RUA DO HOSPICIO N. 71

Reabre as suas aulas a 9 de Janeiro e admitte alumnos **internos, semi-internos e externos.** Cursos: **primario, parcellados e madureza.**

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido e o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Estevão de Gusmão

Participa ao commercio e aos seus innumeros freguezes, que transferiu seu estabelecimento de generos de estiva sito á rua do Padre Floriano n. 5, para á rua 15 de Novembro n. 81 (antiga do Imperador,) onde espera continuar merecer a confiança que sempre lhe depositaram.

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Licções em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DA AURORA N. 3
Segundo andar

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS de SECRETAN Pharmaceutico. Premiado com medalha UNICO REMEDIO INFALLIVEL ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Camboa do Carmo n. 12, 1.º andar.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

FAZENDA DE CAFÈ

Vende-se a denominada Taboba no logar Monte, no municipio de Garanhuns, com muitos pés de café dando fructo, bem como de maniçoba.

Quem pretender dirija-se, para informações ao administrador da mesma o sr. Elias Juvenal de Souza, e para realização da transacção á rua do Vigario n. 10 1.º andar, no Recife.

PIANO NOVO

Vende se em Tigipió, Peres, por preço conveniente, um piano forte, em perfeito estado, do autor F. Dorner & Sohn, Stuttgart, com estrado e banco.

O motivo da venda é retirar-se a familia para o Rio de Janeiro.

A casa é perto da estação e o sr. Agente da mesma dará informações.

Tambem na mesma casa, se venderá tres manequins novos com fórma moderna, recentemente chegados do Rio.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

BELLO JARDIM

Arrenda-se até 31 de Janeiro, uma casa sita á rua do Tambôr n. 1 em um dos melhores pontos com os seguintes commodos: sendo uma frente á rua Bom Conselho para residencia com grandes commodos para familia e outra mesma á rua Tambôr com armação para fazendas e molhados, 2 armazens: um para sal e outro para cereaes, em frente á mesma 2 importantes baixas de capim, tudo por preço commodo. O motivo é o dono estar doente; a tratar na mesma com o proprietario.

Bello Jardim, 4 de Janeiro de 1904.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSÃO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

CALÇADO AMERICANO

Recebeu
A Casa—COSTA CAMPOS
45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 reis.

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.
Freguezia de S. José
Rua Imperial n. 153, 1.º andar.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moeda n. 21, sobrado de 1.º andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ANTIGO ENGENHO SAPUCAIA—Vende-se esta grande propriedade situada em Beberibe, a cinco minutos da Estação do Porto da Madeira, banhada pelo riacho perenne lavatripas, com trez casas de taipa, olaria e fôrno, fructeiras etc. Pela sua bôa situação presta-se esta excellente propriedade á montagem de qualquer fabrica e para cultura de qualquer genero; tem bôa matinha e barro para fabricação de tijolos e telhas.
Quem pretender dirija-se ao Coronel Francisco Boulitreau á rua 15 de Novembro n. 46.

ALUGA-SE o chalet á rua Amelia n. 15, freguezia da Graça, assoalhado com commodos para grande familia; a tratar no mesmo.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua da Imperatriz n. 88, 2º andar.

ALUGA-SE o 2.º andar do sobrado n. 66 á rua das Aguas Verdes—á tratar na rua Estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

AMA.—Precisa-se de uma para cozinha e que durma em casa dos patrões, só serve tendo consciencia de sua arte do contrario não serve, á tratar com o Lino na Encruzilhada de Belém ns. 8 e 10.

ALUGA-SE por 30$000, o primeiro andar, com sala de frente e 2 quartos na rua da Cruz do Recife n. 44; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a casa n. 5 á rua dos Pescadores, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se á travessa da praia do forte n. 6.

ALUGA-SE o 1.º andar e sotão n. 43 da rua Nova de Santa Rita, com agua, muitos commodos, caiado e pintado e vista para o mar; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE á tratar na rua do Imperador n. 77—2.º andar:
a propriedade n. 85 á rua do Visconde d'Albuquerque, com grande terreno, tres casas de habitação e uma grande olaria em condições de servir para qualquer installação industrial.
o 2.º andar do n. 110 á rua de Domingos José Martins.
a casa n. 2 á rua da Malhada em Caxangá, com muitos bons commodos e sitio grande.

AMA—Precisa-se de uma para lavar e engommar a tratar á rua da Imperatriz n. 65, 2.º andar.

BOLOS inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62

BRAMANTE liso e entrançado de 4 larguras de 3$500 e 4$ a 1$300 o metro.—Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CASACAS=Smokings e Claques—*J. A. Rodrigues* — RUA NOVA 48 A

Cortinados de crochet com pequeno toque de môfo de 50$ á 12$ e 15$—Loja das Estrellas—rua Duque de Caxias ns. 56 e 58

CAPITAL BEM APLICADO.—Vende-se a taverna á rua do Amorim n. 38 quem pretender dirija se á mesma.

CAPAS pretas para senhoras de 40$ a 5$, 8$ e 1$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CAIXEIRO.—O Lino da Encruzilhada de Belém precisa de um mas que que de fiança de sua conducta, e o que não estiver nas condições acima é favor não apparecer.

Criada para meninos, precisa-se de uma á rua Nova n. 63, 1.º andar.

CASEMIRA preta, Diagonal preto, Sarja preta, Elasticotine preto, Cheviot preto, a preços sem competencia Rua Nova 48 A.—J. A. Rodrigues.

CIGARROS DESFIADOS — Aeronautas — (unicos higyenicos) preferidos e aconselhados pelos srs. medicos desta capital, milheiro 7$500.
Deposito na fabrica Lusitana á rua da Cadeia n. 1—Recife.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE— No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

CALICE LIMPA, dá-se no predio em demolição na rua do Amorim n. 21—Recife.

CAMISAS com peito de fustão e pregas, para homem de 10$ a 4$ e 4$500!!! Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CEM recibos para alugueis de casas, nitidamente impressos por 1$500 em bom papel, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana.

COLLARINHOS de linho de 15$ á duzia a 1$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

COSTUREIRAS—precisa-se que trabalhem em camisas com perfeição, á rua Visconde de Inhauma n. 29.

CHAPAS para photographia marca Wratten formato 9×12 e 13×18 papel bromureto de prata para photographia, cartão postal sensivel, a venda na AGENCIA JORNALISTICA.

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

DUZENTOS RÉIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

DYNAMO. Compra-se um que esteja em bom estado e possa produzir bastante electricidade para uma installação de luz.
Informem a Braga, Sá & C., rua do Livramento n. 24.

FLANELLAS AMERICANAS para costumes de 2$ o covado a 500 réis na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

GUARDANAPOS de 6$ a 2$500 a duzia na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MOSQUETEIROS AMERICANOS, com toque de môfo de 20$ e 25$ por 8$ e 10$000—Loja das Estrellas—Rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

MERCEARIA nas melhores condições vende-se uma no Caminho Novo n. 87, livre e desembaraçada; a tratar na mesma.

MEIAS inglezas, sem costuras, pretas e de côres para senhora de 36$ á duzia a 1$ e 1$200 o par, na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MERINO' preto duas larguras de 4$ a 1$ e 1$500 o covado.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

NO espaço— Santos Dumont— No mundo a — Fama — Na terra os cigarros— *Aeronautas* — á venda em toda á parte.

OS CIGARROS — **Aeronautas** fabricados com fumos escolhidos e papel de seda finissima, são os unicos que não prejudicam a larynge e nem fazem seccar a bôca.—Vende-se em toda á parte.

OS CIGARROS — **Aeronautas** vão sendo preferidos por todos que tem a dita de os experimentar, a sahida dos mesmos augmenta extraordinariamente procurem em todas ás casas de retalho.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira á rua 15 de Novembro n. 79.

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis —a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

PARA banhos, aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Pilar em Fóra de Portas; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PREDIOS A' VENDA—de um importante sitio e casa de moradia á estrada de João de Barros.
Ditos na Magdalena.
Casas terreas, rua de S. Francisco e Bom Jesus das Creoulas freguezia de Santo Antonio.
Casas terreas, rua dos Prazeres e rua da Mangueira freguezia da Bôa-Vista, com muitos bons commodos, a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 4 horas da tarde.

PRECISA-SE de um rapaz que entenda de cozinha, para casa de pequena familia; a tratar na rua da Praia n. 12.

Perdeu-se a Cadernetada Caixa Economica n. 42980.

ROUPAS de brim branco para menino de todas as idades, de 20$ a 8$ e 10$ Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

Vende-se na Estrada do Giquiá a Jaboatão uma taverna, muito afreguezada e fazendo bom negocio, a tratar na mesma, na travessa do Uchôa, para informação Manoel Moura, pateo do Mercado.

VENDE-SE uma armação, com utensilios em optimo ponto, alugel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE uma bôa armação de amarello com um importante balcão e fiteiro envernizado, em um bom ponto para mercearia ou loja de fazenda, vende-se barato, a tratar rua Imperial n. 115.

VENDE-SE a taverna sita á rua de Santo Amaro n. 20—bem afreguezada—á tratar na rua Pedro Ivo n. 18 antiga travessa dos Expostos.

VENDE-SE—uma antiga taverna bem afreguezada e por preço modico na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 21.

PADARIA LEÃO DO NORTE

MANOEL G. MARQUES

MANOEL G. MARQUES
MARCA
ARISTOCRATAS
REG.
TERÇO Nº10

10—PATEO DO TERÇO—10

UNICO fabricante das acreditadas e apetitosas bolachas denominadas **ARISTOCRATAS** fabricadas todos os dias uteis; o fabricante pede a attenção dos consumidores para o cliché junto, que resolveu publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem **ARISTOCRATAS** em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do cliché já citado e publicado junto, para assim não serem enganados.
Vendas em grosso e a retalho encommendas com promptidão asseio e sinceridade.
RECIFE—PERNAMBUCO

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JANEIRO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feirass, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 25:000$ por 4$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

6 DE FEVEREIRO DE 1904
200:000$000 em vigesimos por **18$000**
MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA.

LOTERIA ESPERANÇA
EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de Janeiro

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.
Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras	12	contos	por	$600
A's terças e sextas	10	»	»	$800
A's quintas e sextas	10	»	»	1$000
A's quartas e sabbados	10	»	»	$200

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral
BERNARDINO COSTA CAMPOS.
PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37
Adres. **Bercampos**

HA DEPURATIVOS
Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do
ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DR *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

HYGIENE DA CABEÇA
Topico capilar detergente antiseptico sob a base de
JUA', QUININA E ARNICA
Esta preparação soberana contra as affecções e irritações do couro cabelludo, que ella conserva n'um estado sanitario a mais perfeita, evita a quéda dos cabellos, fortifica-os e torna-os mais abundantes, sendo que o seu uso constante assegura a sua belleza e conservação.
PRODUCTO DA PHARMACIA AMERICANA
DE
Hermogenes de Moraes
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 57
PERNAMBUCO
Vidro........................ 2$500

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Itubid Ozorio d'Azevêdo
SETIMO DIA
José Gonçalves d'Azevêdo e seu filho, Bellarmino Alheiro Pinto Ozorio e sua familia, José Gonçalves Pereira e sua familia, Manoel Affonso Regueira e sua familia e Joaquim Gonçalves d'Azevêdo e familia agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha, prima e cunhada, Maria Itubid Ozorio d'Azevêdo e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar ás 8 1/4 horas da manhã de 25 do corrente na igreja do Divino Espirito Santo.
Desde já se confessam penhorados por este acto de religião e caridade e pedem desculpa as pessôas de suas amisades a quem por esquecimento involuntario, proprio de taes occasiões, deixaram de convidar para o enterramento de sua querida morta.

D. Idalina Olympia Porto Manta
Os filhos, netos, genro, noras convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pelo descanso eterno de sua querida mãe, avó e sogra D. Idalina Olympia Porto Manta, ás 8 horas da manhã, no dia 27 do corrente, na capella de N. S. da Conceição de João de Barros, agradecendo a todos que se dignarem comparecer.

Josepha Candida Nogueira
1.º ANNIVERSARIO
Alexandre de Souza Nogueira e sua familia, ainda profundamente compungidos com o passamento de sua nunca esquecida esposa, filha, mãe, sogra e avó **Josepha Candida Nogueira**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por seu descanço eterno mandam resar no dia 25 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Bôa Vista, antecipando seus agradecimentos.

LEILÕES

LEILÃO
AGENTE OLIVEIRA
De grande quantidade de pranchões de pinho branco, de 6 a 33 pés de comprimento e diversas larguras, parte do carregamento da barca Norueguense *Infatigable* os quaes se acham recolhidos no trapiche alfandegado na Ilha do Nogueira onde podem ser examinados.
Sabbado 23 do corrente
A'S 11 HORAS
No edificio da Associação Commercial.
O agente Oliveira, autorisado pelo illm. sr. vice-consul de Suecia e Noruega. com licença do illm. sr. inspector da alfandega em presença de um empregado para o fim designado venderá, em leilão os referidos pranchões em lotes, á vontade dos srs. compradores.
Sabbado 23 do corrente
Na Associação Commercial.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO
Illuminação e ventilação electricas.
O vapor **CONTINENTE**, presentemente no porto, seguirá impreterivelmente no dia 25, directo ao **Rio de Janeiro**.
O vapor **OCCIDENTE**, é esperado do norte até o dia 24 do corrente, seguirá logo depois directo ao **Pará**.
Para cargas, e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.º ANDAR

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT
O vapor **BELGRANO**, é esperado da Europa até o dia 2 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio e Santos**.
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD
O vapor **HEIDELBERG**, é esperado do sul até o dia 1 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**
O vapor **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 1 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Maceió, Rio e Santos.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO
O PAQUETE **Tupy**
Presentemente neste porto seguirá após a indispensavel demora para Santos e Rio.
Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro**.
O vapor **S. FRANCISCO**, (commandante Sá Pereira), segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

THOS & JAS HARRISON
O vapor inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool no dia 30 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N 13 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
ALAGOAS
Commandante 1.º tenente Carvalho Moreira.
E' esperado do sul no dia 26 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noute.

O VAPOR PARNAHYBA
Presentemente n'este porto seguirá no dia 23 do corrente para
Pará e Manáos
para o resto da carga, valores etc, trata-se com
LUIZ AMORIM & C.ª
ARMAZEM BEMFICA
4-rua da Companhia Pernambucana-4

EDITAES

EDITAL
De ordem de irmão juiz convido aos srs. mestres de pedreiro que quizerem contractar a reconstrucção do predio sito á rua Velha n. 112, a comparecerem na secretaria da Veneravel Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo nos dias 21 e 22 do corrente, das 12 horas da manhã ás 3 da tarde, afim de receberem o prospecto da reconstrucção a fazer-se, e apresentarem as suas propostas até o dia 25 do andante mez na mesma secretaria, nas horas acima mencionadas.
Secretaria da Veneravel Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo, 21 de janeiro de 1904.
José F. dos Passos Guimarães,
O escrivão.

EDITAL
O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no 25 do mez de fevereiro proximo vindouro, irá á primeira praça publica deste juizo o bem immovel seguinte: A casa terrea sob numero 128 sita á rua do Marquez do Herval, com 1 porta e uma janella de frente, tendo 2 salas, 2 quartos, corredor cozinha fóra, quintal e uns quartos no mesmo quintal (dependencias) edificado em terreno de marinha, a qual foi avaliada e vae a praça pela quantia de.... 3:000$000. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em acção executiva hoje execução promovida por José Gomes de Oliveira Piedade e sua mulher, contra Antonio Avelino de Araujo e sua mulher e será arrematado para pagamento do que estes devem áquelles. E, não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, irá dito bem á segunda praça com o espaço de oito dias e abatimento de 10 % na forma da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambucp, aos 19 de dezembro de 1903. Pago nos autos os emolumentosda assignatura.
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL
SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 19 DE JANEIRO DE 1904.
De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias contados da data de sua affixação, a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião, escrivão de orphãos e annexos, jury e execuções criminaes do municipio de S. Lourenço da Matta, creados pela lei provincial n. 1805 de 13 de junho de 1884, e vagos pelo fallecimento do serventuario José Francisco Telha de Mendonça.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL
Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessôa, juiz de direito neste municipio de S. Lourenço da Matta do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo sito annullado, pelo governador do Estado, o concurso a que se procedeu neste municipio, para provimento dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, creados pela lei provincial n. 1805 de 13 de junho de 1884 e vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario José Francisco Telha de Mendonça, acham-se de novo em concurso ditos officios os quaes serão exercidos por distribuição em virtude do art. 61 § unico da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891 combinado com o art. 88 § unico do Regulamento de 23 de janeiro de 1893, convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos mencionados officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, perante este juizo, com seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9.º da lei 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9520 de 28 de abril de 1885 de conformidade com o qual declaro que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir a folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos, e que na falta de certidão de baptismo póde a idade ser provada por qualquer meio admittido em direito.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital. Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 9 de janeiro de 1904.
Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão e escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessôa.
Certifico que affixei hoje, ao meio dia, na porta da sala das audiencias desta villa, o edital do sr. dr. juiz de direito deste municipio pondo em concurso os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, dou fé.
S. Lourenço, 9 de janeiro de 1904.—O porteiro interino, Pedro Ferreira da Assumpção.
Está conforme aos originaes aos quaes me reporto e dou fé.
S. Lourenço, 9 de janeiro de 1904.—O escrivão, João Benigno Pereira do Lago.

EDITAL
De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto d'este Estado, faço publico que se acha aberta n'esta capitania o voluntariado para o serviço d'armada, aquelles que nella desejarem servir deverão se apresentar nos dias uteis das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, afim de terem instrucções a respeito.
Capitania do Porto de Pernambuco, 11 de janeiro de 1904.
O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL
Em comprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho a 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Correntes, em consequencia de ter fallecido o magistrado que o exercia, bacharel Joaquim da Costa Ribeiro Filho.
O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'entre os trez mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias contados d'esta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou si o procurador geral não a proposer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL
O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que pelos negociantes Gonçalves Cunha & C, me foi dirigida a petição do theor seguinte:
Petição.—Gonçalves Cunha & C, estando a completar cinco annos de vencida a inclusa lettra da quantia 4:881$650, acceita por José de Carvalho e Silva, por ter sido saccada em 20 de abril de 1903 a prazo de 8 mezes e vencida a 20 de dezembro do mesmo anno, querem interpor o competente protesto para interromper a prescripção; e assim requerem se tome por termo o seu protesto. E porque ao supplicado acceitante seja desconhecida a sua residencia o supplicante querem justificar a ausencia para que seja feita a citação por edital. Requerem, pois, que dada a justificação se prosiga nos ulteriores termos na forma da lei D. ao escrivão Brito, pede a v. exc. deferimento. Recife, 14 de dezembro de 1903. E. R. Mercê.—*Gonçalves Cunha & C* (sellada).
Despacho.—D. A. Como pedem, designando o sr. escrivão dia e hora para justificação. Recife 14 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*
Distribuição. — Ao segundo cartorio. Em 14—12—1903. *C. Oliveira.*
E mais se não continha em dita petição despacho e distribuição, que vão aqui mui bem copiados, vendo-se em seguida o termo de protesto seguinte:
Termo de protesto.—Aos 14 de dezembro de 1903, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio, compareceram os supplicantes commerciantes desta praça, Gonçalves, Cunha & C. representados pelo socio da firma Clementino de Faria Tavares Gonçalves, que disse perante mim e as testemunhas adiante assignadas o seguinte: Que em nome da dita firma protestava, como protesta, contra a prescripção de uma letra saccada por ella nesta capital em 20 de abril de 1898, a 8 mezes, vencida em 20 de dezembro do mesmo anno, acceita por José de Carvalho e Silva, da quantia de 4:881$650; protesto que é feito para salvaguarda do direito da mesma firma contra o referido devedor. E de como assim o disse e protestou lavrei este termo, do qual faz parte a petição retro, que assigna a firma protestante, por seu legitimo representante, com as testemunhas. Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.—*Gonçalves Cunha & C, Antonio José de Souza Martins, Manoel Sabino Rio Lima.*
E mais se não continha em dito termo de protesto que vae aqui fielmente copiado do proprio original, depois do que tendo o protestante produzido sua justificação com testemunhas que depuzeram convenientemente acerca da auzencia allegada, subiram os autos, devidamente preparados á conclusão do doutor juiz de direito substituto reciproco do commercio, que nelles proferiu a sentença do theor seguinte:
Sentença.—Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de 30 dias custas, ex-causa. Recife 18 de dezembro de 1903.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*
E mais se não continha em dita sentença, depois do que via-se o despacho seguinte:
Despacho.— Cumpra-se. Recife 18 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*
Em virtude deste meu despacho, passou-se o presente edital com outro igual com o prazo de 30 dias, contados da data deste, com o theor dos quaes, chamo, intimo e hei por intimado a José de Carvalho e Silva de todo conteúdo do termo de protesto acima copiado, para o fim de ficar interrompida a prescripção da lettra de acceite do supplicado constante do referido termo e de accôrdo com a petição supra e respectiva sentença.
E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do alludido supplicado passou-se o presente edital para ser publicado pela imprensa e outro igual para ser affixado no logar dos costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 19 de dezembro de 1903. Eu, Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi.
Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subescrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL
ESCOLA NORMAL
Pela secretaria desta escola e de ordem do sr. dr. director se faz publico que está aberta a matricula nos diversos annos do curso desse estabelecimento de instrucção, desde esta data até 15 de fevereiro proximo futuro.
Os candidatos á matricula no curso preparatorio, deverão satisfazer ás condições exigidas pelo artigo 10 do regulamento em vigor, que são as seguintes:
1.ª Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;
2.ª Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na escola sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções, e systema metrico decimal;
3.ª Attestado de vaccina;
4.ª Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director;
5.ª Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;
6.ª Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.ª prestação.)
Art. 11. O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestado dos ns. 2, 3 e 4, não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final.
Secretaria da escola normal de Pernambuco, 15 de janeiro de 1904.
Julio Clemente de Faria,
secretario.

EDITAL
Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 2 de Janeiro de 1904.
Por esta Directoria se faz publico aos interessados que, durante o corrente mez recebe-se, livre de multa, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes na freguezia do Recife, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a muita constante do art. 1.º, lettras C e D das Disposições Geraes da Lei n. 368, (orçamento vigente).
O sub-director.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.

EDITAL
GYMNASIO PERNAMBUCANO
Acha-se aberta neste estabelecimento a contar de 15 do corrente á 15 de fevereiro proximo vindouro, de accôrdo com o art. 32 do regulamento de 22 de outubro de 1901, a matricula a qualquer anno do curso.
Os requerimentos para tal fim, feitos pelos paes ou responsaveis dos candidatos devem ser acompanhados dos seguintes documentos.
I Certidão de idade ou documento equivalente.
II Attestado de vaccinação ou revaccinação.
III Certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto contagioso.
IV Attestado de bom comportamento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado ou por pessôa reconheceidamente idonea.
V Exame previo de admissão feito na conformidade do citado regulamento.
VI Conhecimento da repartição em que prove ter pago a taxa respectiva que é de 12$000 annuaes por cada matriculado.
Os exames de admissão serão prestados no proprio estabelecimento na segunda quinzena do mez de fevereiro.
Secretaria do gymnasio pernambucano, em 14 de janeiro de 1904.
O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL
DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 19 DE JANEIRO DE 1904.
O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda.
Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 20 do corrente em diante, se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica os juros d'aquelles titulos referentes ao semestre de janeiro a junho do anno passado, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela lettra A e os outros a proporção que forem sendo convidados.
Outro sim, previne que, aquelles que não comparecerem, quando chamados só serão attendidos depois de exgotadas a chamada de todas as lettras.
J. Ferreira de Almeida Guimarães,
Director geral.

EDITAL
Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, 13 de janeiro de 1904.
Juros e resgate de apolices
Por esta directoria se avisa os interessados que o pagamento de juros e resgate de apolices municipaes, se fará nas segundas, quartas e sabbados das onze ás duas.
J. Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL
Decima urbana
PROROGAÇÃO DE PRAZO
De ordem do sr. dr. administrador interino da recebedoria faço publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o acto de s. exc. o sr. dr. governador do Estado de 5 do corrente, fica prorogado até o dia 31 deste mez, o prazo para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 1.º semestre de 1903 a 1904.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1904.
O chefe de secção,
Manoel de Campos.

EDITAL
O doutor Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juiso, que se effectuar no dia quatro de fevereiro do anno vindouro de mil novecentos e quatro, serão levados á praça publica para serem arrematados porquem mais der e maior lanço offerecer os bens seguintes: uma casa terrea de tijolo e cal, com uma porta e uma janella de frente, com todas as suas dependencias e o seu respectivo solo, edificada á rua do Socego, sob numero vinte, na freguezia da Bôa-Vista; uma casa terrea de tijolo e cal, com tres janellas de frente e uma porta ao lado e um portão e grade de ferro ao lado, com todas as suas dependencias e o seu respectivo terreno, situada na referida rua do Socego, sob numero quarenta e quatro, á mesma freguezia. Ditos bens, cujo valor dado de commum accôrdo na escriptura de hypotheca foi de oitos contos de réis a casa numero vinte, e trinta e tres contos de réis a casa numero quarenta e quatro, vão á primeira praça em virtude de execução de sentença oriunda de acção executiva que Manoel da Silva Moreira move contra Francisco José Dias Pereira e sua mulher dona Jovita de Souza Dias Pereira, representados pelo seu curador Floduaido de Souza Dias Pereira. E não havendo licitantes que cubram o valor dado, irão ditos bens á segunda praça com o abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital com outro igual, afim de serem affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dous dias do mez de dezembro, do anno de mil novecentos e tres. Eu Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi. Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL
CURRAES DE PEIXE
De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto d'este Estado, faço publico para conhecimento dos interessados que de ordem telegraphica do sr. vice-almirante ministro da marinha, é prorogado o prazo de demolição dos curraes de peixe, n'este Estado, até o dia 31 de Março de 1904 vindouro.
Capitania do Porto de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1903.
O secretario,
F. de Siqueira.

COMMERCIO

22 de Janeiro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco de 100$ juros de 6 %, a 90$00
Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/4 d. por mil réis do Banco, hontem.
Na bolsa venderam se:
100 Letras do Banco de C. Real de Pernambuco
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO
Os bancos abriram com as taxas de 12 3/16 e 12 5/32, sendo a primeira adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos offereciam saccar a 12 7/32 e pouco a 12 1/4 para primeira mala, á tarde voltou a 12 7/32 mantendo o River Plate 12 1/4, fechando nesta posição.
Em papel particular constou negocio pela manhã a 12 9/32 e mais tarde a 12 5/16 e 12 11/32.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$500	a	5$000
Crystalizados		a	4$200
Brancos	3$300	a	3$800
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos		a	1$850
Brutos mellados		a	1$400
Retames		a	1$200

Aguardente, cota se nominalmente para o agricultor de 840 a 880 réis a canada, conforme o grão. O mercado em posição firme.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 grãos a 1$800 a canada. O mercado tambem em posição firme.
Algodão
Deram-se transacções deste producto ao preço de 17$300 os 15 kils. Mercado em posição firme.
Couros
Couros [illegible], cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, vendido a 1$300 o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 20$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, e meio, nominal
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, vendidos os 15 kils. de 860 a 870 réis.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$850, no armazem dos compradores. Mercado em posição frouxa.
Milho vendido armazem dos compradores conforme a qualidade o k. de 95 a 100 réis, mercado em posição firme.
Feijão mulatinho, do estado vendido de .... 18$000 a 20$000 armazem dos compradores. Mercado em posição firme.
Farinha de mandioca, do Estado foi vendida de 7$500 a 8$000. Mercado em posição firme.

EXPORTAÇÃO
DIA 22
Para o interior carregaram:
No vapor nacional *E. Santo*, para Manáos: Ayres dos Reis & C., 2 cxs. calçados.
Pereira Pinto & C., 40 barris 3280 lits. de aguardente, 6 pipas e 1 barril 4282 lits. de alcool.
Guimarães & Valente, 240 saccos 14400 kils de milho.
Loyo & C. 20/2, 60/4 e 40/8 barricas 6649 kils. de assucar branco.
Gomes Fonseca & C, 50/2 e 30/4 barricas 6060 kils. de assucar branco.
D. Soriano, 2 cxs. 30 kils. perfumarias.
H. da Silva Loyo & C., 81/2, 185/4 e 60/3 barricas 19426 kils de assucar branco.
Amorim & Cardoso, 110/2, 160/4, 75/8 barricas e 35 saccos 13712 kils. de assucar branco e 5 barris 400 kils. de assucar refinado.
Para Pará:
Manoel R. da Costa, 167 pacotes 1336 kils. de doce.
Ayres dos Reis & C., 4 cxs. calçados.
Carlos A. Alves, 1 cx. calçados.
Manoel Caetano, 6 cxs. 3000 ovos, 100 pacotes 800 kils. de doce e 260 gallinhas.
Para Obidos:
José Pinto Lapa, 10 barris 850 lits. de aguardente.
Pinto Alves & C., 20/4 barricas 1120 kils. de assucar branco.
Para Maranhão:
Amorim Silva & C, 15/2 barricas 1290 kils. de assucar branco.
Para Ceará:
Pereira Pinto & C., 55 barris 4510 lits de aguardente, 1 pipa e 15 barris 1750 lits. de alcool.
No vapor nacional *Itatiaya*, para Porto Alegre:
J. O Almeida & C., 7 cxs. 543 duzias de pares de meias de algodão.
H. da Silva Loyo & C., 2000 saccos 150000 kils. de assucar branco.
Miranda & Amorim, 1200 saccos 90000 kils. de assucar branco.
Para Rio de Grande do Sul:
E. Cardoso & C., 2 toneis 1200 lits. de alcool.
No vapor nacional *Parnahyba*, para Manáos:
J. O. Almeida & C., 3 cxs. 318 duzias de pares de meias de algodão.
No vapor nacional *Continente*, para Rio de Janeiro:
Alfredo Borges, 100 saccos 6900 kils. de algodão em rama.
A. Jovino da Fonseca, 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Tupy*, para Santos:
R. M. da Costa, 2 cxs. 420 kils. vaquetas.
Pinto Alves & C., 2000 saccos 120000 kils. de assucar branco.
L. Amorim & C, 400 saccos 24000 kils. de milho.
M. F. Leite & C., 2500 saccos 150000 kils. de assucar branco
No vapor nacional *Rio Formoso*, para Rio de Janeiro:
Pinto Alves & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco e 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.
Silva Guimarães & C., 250 saccos 17400 kils. de algodão em rama.
L. Amorim & C., 100 pipas 50800 lits. de aguardente e 100 saccos 10000 cocos.
No vapor nacional *Occidente*, para Pará:
Miranda & Amorim, 325/2, 60/4, 15/8 e 150 saccos 48050 kils. de assucar branco.
No hiate *Neptuno*, para Natal:
C. Fernandes & C., 5 cxs. 60 kils. de velas de cera.
Dubeux & C, 1 barril 88 lits. de alcool e 2 saccos 120 kils. de feijão.
A. Borges, 100 saccos 6000 kils. de milho.
Para Aracaty:
A. Fernandes & C., 100 saccos 6000 kils. de milho.
No cutter *Sanhaná*, para Parahyba:
Antonio Cruz & C., 15 barris 1260 lits. de vinagre e 10 barris 800 lits. de vinho de canna.
Tavares Lapa & C., 100 sulipas de amarello.
S. Araujo & C.. 50 saccos 3000 kils. milho.
Na barcaça *Britania*, para Maceió:
P. P. Factory, 100 cxs. 181 kils. polvora.

Mercado de generos de Estiva
Preços correntes, de 17 a 23 de janeiro de 1904.
Alhos, maunça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos 23$200.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Idem idem, 20 onças 26$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 9$500.
Banha americana, kilo 1$700.
Bacalhau, (liquido), 38$ e 39$.
Batatas allemães, 1/2 caixa 6$.
Cebolas, uma caixa 30$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.º ord., 15 kilos, 11$.
Idem 2.º reg., 15 kilos, 12$.
Idem 2.º bôa, 15 kilos, 13$.
Idem Moka, 15 kilos, 15$.
Idem lavado, 15 kilos, 15$.
Cominhos, 15 kilos 21$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$500.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannella em pau, kilo (subiu) 2$500.
Cravo da India, kilo (subiu) 2$600.
Cerveja preta Machen, 24/2—38$.
Idem Franciscana 65$.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
Kerosene, caixa, (liquido) 8$600.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo, (subiu) 4$.
Idem idem, Americana, kilo 3$850.
Massa de tomate, nacional (liquido) 700 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$200.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$.
Passas, 18$.
Phosphoros Olho, grosa 7$.
Idem com palpite «Felizardos», grosa 6$800.
Idem Kruger, grosa 6$800.
Pimenta da India, kilo, 2$400.
Sabão, kilo, (liquido) 410 e 420 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Idem em barris, 22$.
Toucinho, 15 kilos, 25$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem pequenas, do Rio 10$500.
Idem Etoile, libra 1$400.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 56$.
Idem tinto, idem 56$.
Vinho Figueira, quinto 90$.
Idem «Collares», decimo 50$ e 55$.
Idem branco de Lisbôa, decimo 60$.
Idem hespanhol, tinto, pipa 350$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 22$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos (liquido) 12$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos 11$300.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Janeiro
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 21.....	1.040.734$339
Idem do dia 22..............	68.229$786
	1.109.064$126

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 21.....	379.345$230
Dia 22:	
Diversos impostos...........	12.171$924
Exportação..................	23.456$703
	414.973$857

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 21......	1.651$978
Idem do dia 22...............	146$078
	1.798$056

CAIXA ECONOMICA

Dia 22:	
Entradas de depositos.......	32.095$000
Sahidas idem, idem..........	18 120$000
Saldo recolhido á delegacia	13.975$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 20	61.721$401
Idem do dia 21..............	2.158$173
	63.879$574

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Janeiro
Nile, do sul hoje.
Continente, do norte hoje.
Marajó, do sul hoje.
Occidente, do norte amanhã.
Panamá, da Europa amanhã.
Amazonas, do sul a 25.
Alagoas, do sul a 26.
Atlantique, do sul a 27.
Teviot, da Europa a 27.
Grecian Prince, da Nova York a 28.
Magdalena, da Europa a 28.
Inventor, de Liverpool a 30.
Oravia, do sul a 31.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Janeiro
Manáos e esc., *Parnahyba*, hoje ás 4 horas.
Southampton e esc. *Nile*, hoje ás 12 horas.
Rio, directo, *Continente*, a 25 ás 4 horas.
Amarração e esc. *S. Francisco*, a 26 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 27 ás 12 horas
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 28 ás 12 horas.
Valparaizo e esc. *Panamá*, 24 ás 12 horas.
Santos e esc. *Teviot*, a 28 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 26 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Oravia*, a 31 ás 12 horas.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Tupy*, varios generos.
Vapor nacional *Parnahyba*, varios generos.
Vapor nacional *Itatiaya*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, varios generos.
Vapor nacional *Itabira*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Itaiba*, varios generos.
Vapor inglez *Byron*, carvão.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *Meteor*, madeira.
Lugre inglez *Arrow*, bacalhão.
Lugre inglez *Blanche*, bacalhão.
Lugre inglez *Imogene*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos.
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca norueguense *Axel*, carvão.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Palhabote brazileiro *Reindeer*, lastro.

NAVIO ESPERADO
Empress, de Nova York.

PASSAGEIROS
Chegados do sul no vapor nacional *Espirito Santo*, no dia 22 do corrente:
RIO—Mario E. de Castro, sua senhora e 2 filhos, 2º tenente Antonio Praxedes de Campos e 1 creado, Antonio Queiroz, 1º tenente José Malaquias C. Lima e sua senhora, dr. Epaminondas de Barros, G. M. Mario de Araujo, M. Mendes da Silva, Manoel Senna, João Rocha Carvalho, dr. Estacio Coimbra, sua senhora e 3 filhos, Affonso Destefon, Luiz Lucio Guilherme de Oliveira, Guilherme Silva, José Machado Dias, José Pedro, dr. Augusto Bezerra, sua senhora e 2 retirantes.
BAHIA—Dr. José G. de Oliveira, Apolonio Santos, Manoel Rodrigues, Manoel Braga, Durval Freire, Caetano A. Campos, padre Luiz Delavalle, Olympio Ramos e Francisco Pessoa.
MACEIO'—João Correia e 3 soldados.

DIA 22.—ENTRADAS
Hamburgo, 46 dias, palhabote nacional *Reindeer*, de 62 tons., commandante J. Callesen, equipagem 5, lastro: a H. Lundgreen.
Rio e esc., 7 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 760 tons., commandante Carlos Carvalho, equipagem 65, carga varios generos: a Pardo Vieira.

SAHIDAS
Porto Alegre e esc., vapor nacional *Itabira*, commandante H. Chase, carga varios generos.
Santos e esc., vapor allemão *Mecklemburg*, commandante H. Blass, carga varios generos.
Manáos e esc., vapor nacional *Espirito Santo*, commandante C. Carvalho, carga varios generos.
Liverpool e esc., vapor inglez *Actor*, commandante, E. Davies, carga v. generos.

MUTILADO
ILEGIVEL